



Capítulo 05

O Partido



O que é?

Uma vila para idosos, que comporta equipamentos públicos.

O que possui?

Hotel e habitação para idosos com equipamentos públicos que visam integração social na escala da cidade para a vila, como: restaurante, horta, centro de saúde, biblioteca, auditório/cinema, salas de aula e salão comunitário.

A proposta integra os princípios da cohousing, onde cada idoso possui sua moradia ou quarto individuais e os ambientes das áreas comuns são compartilhados para incentivar a vida em comunidade. Os ambientes possuem dois graus de compartilhamento: Entre os próprios idosos dentro do conjunto, e com os moradores do bairro, que podem usufruir dos serviços oferecidos.

Aos idosos, se prevê uma série de atividades que poderão ser realizadas e compartilhadas para que continuem com seu trabalho ativo, auxiliando e repassando conhecimento e experiência aos mais novos, de modo espontâneo para que sempre tenham atividades para realizar.

Quem são os usuários?

Pessoas a partir de 60 anos, consideradas pela Organização Mundial da Saúde como pessoas idosas. Atenderão 04 classificações de usuários idosos:

- a) Idosos que necessitam de assistência a longo prazo;
- b) Idosos que necessitam de assistência a curto prazo;
- c) Idosos que não necessitam de assistência e optam por morar em apartamento;
- d) Idosos que não necessitam de assistência e optam por morar em residência.

Moradores do bairro Centro e das comunidades vizinhas poderão também utilizar a vila através dos equipamentos oferecidos.

Como funciona?

O sistema habitacional para idosos contempla o programa de integração na escala da vila, do bairro e da cidade. Os idosos, quando despertar interesse, poderão

realizar atividades como confecção de produtos artesanais, que vão desde a culinária, marcenaria até bordados e ensinamentos de suas criações, na forma de preservar o modo de fazer e repassar tradicionalmente para a cidade.

São propostas também salas de aulas para receber atividades extras do colégio Sagrada Família. A intenção consiste em integrar os idosos às crianças fazendo uma relação de troca das experiências ao estado de espírito.

O modo de integrar equipamentos comunitários na vila para idosos é uma forma de atrair a comunidade para dentro da vila. Desta forma, a troca de experiências e conhecimento entre a cidade e os idosos poderão acontecer beneficiando ambos os lados.

Quem administra?

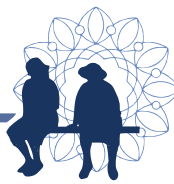
Será de administração pública municipal. Oferecerá vagas para habitações públicas e vagas privadas dependendo da modalidade de moradia e das condições financeiras e sociais dos idosos. Os equipamentos públicos, que obterem retorno financeiros, auxiliarão no custo da manutenção do empreendimento habitacional para idosos.

Quais as atividades realizadas?

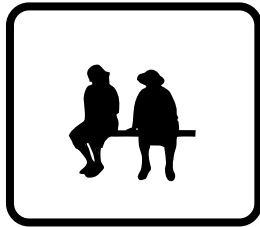
Por abranger idosos ativos, a proposta consiste em integrá-los em atividades oferecidas na vila. Com um trabalho voluntário e espontâneo, permitirá os serviços de: confecção de artesanatos, culinária, marcenaria, plantio, música, ensinar seus conhecimentos em alguma área específica, entre outros. De modo que os idosos possam auxiliar, quando possível, na realização das atividades oferecidas para a comunidade.

Qual o público médio e a abrangência proposta?

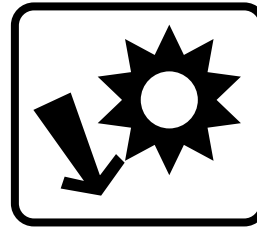
No projeto embrião, a vila terá capacidade para 95 Unidades Habitacionais totalizando 171 Idosos. Com a ampliação se somará 54 Unidades Habitacionais com capacidade para mais 54 Idosos residentes, 54 hospedados temporariamente, e 30 idosos no centro-dia. A abrangência da vila será Regional Sul do estado de Santa Catarina.



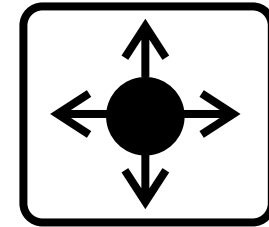
- 1 Proporcionar troca de convivência e experiência dos idosos com a comunidade no centro urbano através da vila proposta;



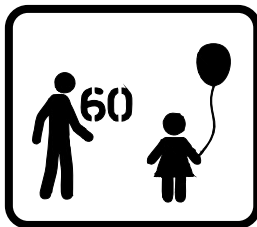
- 2 Tirar partido dos condicionantes legais, naturais, construídos e específicos do terreno;



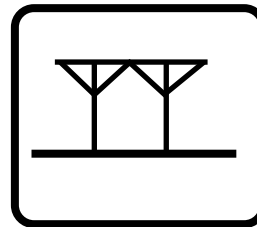
- 3 Tirar partido do entorno para constituir a nova arquitetura com o máximo de integração social urbana;



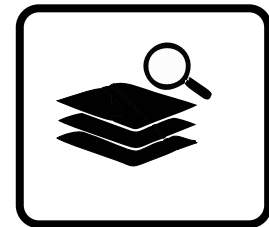
- 4 Integrar o Colégio Sagrada Família com a vila, na proposição de troca de experiências e convívio entre crianças e idosos;



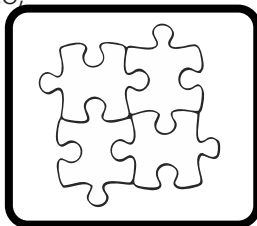
- 5 Trabalhar a arquitetura com estrutura aparente como referência a cultura dos imigrantes alemães;



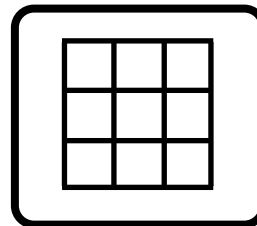
- 6 Proporcionar meios para a realização de atividades dos idosos, dentro de suas capacidades, como forma de interagir com a sociedade;



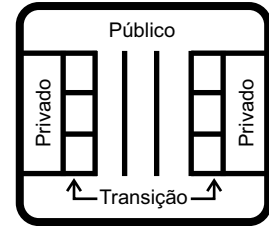
- 7 Seguir os passos do pensamento estruturalista proposto por Hertzberger no intuito de facilitar encontros, diminuir separação e proporcionar aos usuários relação de pertencimento e apropriação do espaço;



- 8 Tirar partido do sistema de modulação a fim de manejar a estrutura a favor do projeto, como forma de expandir e readequar os espaços;



- 9 Propor áreas que representam a individualidade e a convivência social através da setorização dos espaços públicos e privados.



Divisão em Setores

Para a definição do programa de Necessidades foi realizado um estudo de levantamento de Zonas da Vila de Idosos. Desta forma é possível realizar estudos as relações espaciais de conjunto, assim como as relações públicas e privadas. A Vila esta dividida entre as Habitações dos Idosos, os Espaços que são Comuns à Todos, e os Equipamentos Públicos.

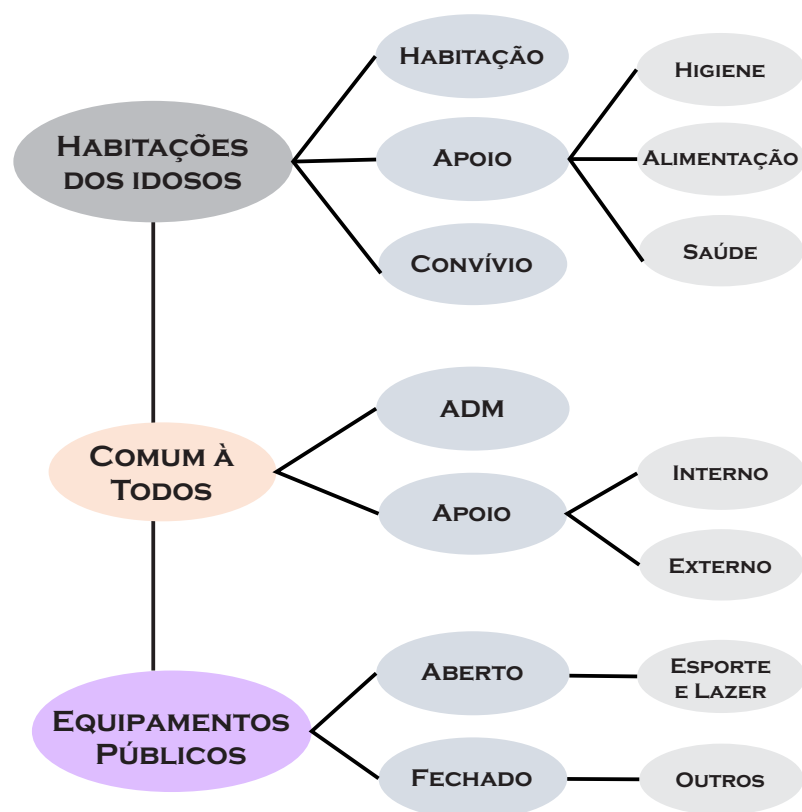


Imagem 152: Organograma da Relação Espacial da Vila
Fonte: Autor, 2015.

ESTUDO PRÉVIO DO PROGRAMA - ÁREAS CONSTRUIDAS

HABITAÇÕES ASSISTÊNCIA A LONGO PRAZO	1.979m ²
HABITAÇÕES ASSISTÊNCIA A CURTO PRAZO	1.201m ²
HABITAÇÃO NÃO ASSISTENCIAL - APARTAMENTO	2.561m ²
HABITAÇÃO NÃO ASSISTENCIAL - RESIDENCIA	3.061m ²
COMUM À TODOS OS SETORES DA VILA	155m ²
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	1.474m ²
10.431m² + circulações	



PERFIL DOS USUÁRIOS



IDOSOS QUE NECESSITAM DE ASSISTÊNCIA A LONGO PRAZO

Fundamentado na modalidade de **Atendimento Integral Institucional** da Portaria MPAS/SEAS nº 73/2001, visa atender prioritariamente idosos sem famílias, em situação de vulnerabilidade, oferecendo-lhes serviços nas áreas social, psicológica, médica, de fisioterapia, terapia ocupacional, enfermagem, odontologia entre outras.

É destinado à idosos dependentes que requeiram de assistência total, ou no mínimo, em uma Atividade de Vida Diária (AVD).

Recebe idosos mediante pagamento ou não, durante um período indeterminado e dispõe de um quadro de recursos humanos para atender as necessidades de cuidados assistenciais.



IDOSOS QUE NECESSITAM DE ASSISTÊNCIA A CURTO PRAZO

Fundamentado na modalidade do **Centro Dia** da Portaria MPAS/SEAS nº 73/2001, visa atender prioritariamente idosos que por suas carências familiares e funcionais não podem ser atendidas em seus próprios domicílios ou por serviços comunitários. Proporciona o atendimento das necessidades básicas, mantém o idoso junto à família, reforça o aspecto de segurança, autonomia, bem-estar e a própria socialização do idoso.

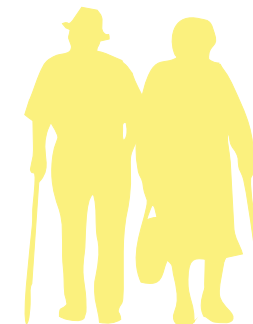
Caracteriza-se por ser um espaço para atender idosos que possuem limitações para a realização das Atividades de Vida Diária (AVD) que convivem com suas famílias, porém não dispõe de atendimento integral no domicílio. Podem ser utilizado como hotelaria por curto prazo.



IDOSOS QUE NÃO NECESSITAM DE ASSISTÊNCIA E OPTAM POR APARTAMENTO

Fundamentado na modalidade de **Casa Lar** da Portaria MPAS/SEAS nº 73/2001, é uma alternativa de atendimento que proporciona a melhor convivência do idoso com a comunidade, contribuindo para sua maior participação, interação e autonomia.

É uma residência participativa destinado à idosos que estão sós ou afastados do convívio familiar e com renda insuficiente para sua sobrevivência. Trata-se de uma modalidade de atendimento, que vem romper com as práticas tutelares, visando o fortalecimento da participação, organização e autonomia dos idosos. Nesta modalidade serão oferecidas diversas alternativas de atividades e ofícios.

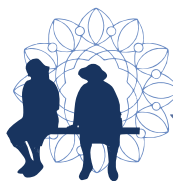


IDOSOS QUE NÃO NECESSITAM DE ASSISTÊNCIA E OPTAM POR RESIDÊNCIA

Fundamentado na modalidade de **Casa Lar** da Portaria MPAS/SEAS nº 73/2001, é uma alternativa de atendimento que proporciona a melhor convivência do idoso com a comunidade, contribuindo para sua maior participação, interação e autonomia.

São um conjunto de residências destinadas à idosos que estão sós ou afastados do convívio familiar e possuem renda suficiente para sua sobrevivência. Com foco para idosos que optam pela sua independência domiciliar, mas preservam a vida em comunidade.

O convívio em vila permite a realização de tarefas e ofícios em grupo, mantendo a independência e livrando a solidão.



IDOSOS QUE NECESSITAM DE ASSISTÊNCIA A LONGO PRAZO

CAPACIDADE: 95 IDOSOS

PÚBLICO	ZONA	SETOR	Nº	AMBIENTE	QUANTIDADE	DIMENSIONAMENTO	TOTAL
Idosos que necessitam de Assistência a Longo Prazo - Capacidade para 95 Idosos	Habitação	Apartamento	1	Individual	15	20m ²	300m ²
			2	Coletiva para 02 Idosos	25	25m ²	625m ²
			3	Coletiva para 03 Idosos	10	30m ²	300m ²
	Apoio	Higiene	4	Lavanderia	1	20m ²	20m ²
			5	Rouparia	1	10m ²	10m ²
			6	Depósito de Material de Limpeza	1	5m ²	5m ²
		Alimentação	7	Depósito de Alimentos	1	10m ²	10m ²
			8	Higiene	1	10m ²	10m ²
			9	Preparo	1	20m ²	20m ²
			10	Refeitório	1	180m ²	180m ²
			11	Lavabo	1	2m ²	2m ²
			12	Depósito de Material de Limpeza	1	5m ²	5m ²
		Saúde	13	Sala para Direção/Técnicos e Reuniões	1	16m ²	16m ²
			14	Ambulatório	1	40m ²	40m ²
			15	Almoxarifado	1	25m ²	25m ²
			16	Sanitários para Funcionários	6	3m ²	18m ²
	Convívio	Convívio	17	Sala para Atividades Coletivas	1	150m ²	150m ²
			18	Salas para Atendimento (Multi-Uso)	4	12m ²	48m ²
			19	Sala de Convivência	1	150m ²	150m ²
			20	Sanitários	2	12,5m ²	25m ²
			21	Espaço Inter-Religioso e para Meditação	1	20m ²	20m ²

Tabela 02: Tabela que estuda o programa mínimo com dimensionamento para os Idosos que necessitam de Assistência à Longo Prazo.

Fonte: Autor, 2015.

**1.979m² +
Circulações**

A) De Assistência à Longo Prazo

Caracterizado por Idosos que não podem mais realizar suas próprias atividades com uma vida independente. Necessitam de cuidadores para regularem suas medicações, assim como a limpeza de suas casas e o preparo do seus alimentos.

Vila de Idosos: Uma proposta de convívio urbano no centro de Jorquilha/S.C.



IDOSOS QUE NECESSITAM DE ASSISTÊNCIA A CURTO PRAZO

CAPACIDADE: 40 IDOSOS HOSPEDADOS + 40 IDOSOS CENTRO DIA

PÚBLICO	ZONA	SETOR	Nº	AMBIENTE	QUANTIDADE	DIMENSIONAMENTO	TOTAL
Idosos que necessitam de Assistência a Curto Prazo - Capacidade para 40 Idosos Hospedados + 40 Idosos Centro Dia	Habitação	Apartamento	1	Individual	10	20m ²	200m ²
			2	Coletiva para 02 Idosos	15	25m ²	375m ²
	Apoio	Higiene	3	Lavanderia	1	10m ²	10m ²
			4	Rouparia	1	5m ²	5m ²
			5	Depósito de Material de Limpeza	1	5m ²	5m ²
		Alimentação	6	Depósito de Alimentos	1	10m ²	10m ²
			7	Higiene	1	10m ²	10m ²
			8	Preparo	1	20m ²	20m ²
			9	Refeitório	1	150m ²	150m ²
			10	Lavabo	1	2m ²	2m ²
			11	Depósito de Material de Limpeza	1	5m ²	5m ²
		Saúde	12	Sala para Direção/Técnicos e Reuniões	1	16m ²	16m ²
			13	Ambulatório	1	30m ²	30m ²
			14	Almoxarifado	1	20m ²	20m ²
			15	Sanitários para Funcionários	4	3m ²	3m ²
	Convívio	Convívio	16	Sala para Atividades Coletivas	1	60m ²	60m ²
			17	Sala de Convivência	1	75m ²	75m ²
			18	Sanitários Comum	2	12,5m ²	25m ²
			19	Espaço Inter-Religioso e para Meditação	1	20m ²	20m ²
			20	Sala de Repouso para 10 Pessoas	4	40m ²	160m ²

Tabela 03: Tabela que estuda o programa mínimo com dimensionamento para os Idosos que necessitam de Assistência à Curto Prazo.
Fonte: Autor, 2015.

**1.201m² +
Circulações**

B) De Assistência à Curto Prazo

Caracterizado pela parte de hotelaria da Vila . Pensado para idosos que necessitam de assistência em casos de emergência. Viagens de membros da família responsáveis pelos idosos, assim como necessidade de reabilitação após estadia em hospital e em outros casos semelhantes.

Vila de Idosos: Uma proposta de convívio urbano no centro de Jorquilha/SC.

IDOSOS QUE NÃO NECESSITAM DE ASSISTÊNCIA E PREFEREM MORAR EM APARTAMENTO CAPACIDADE: 95 IDOSOS

PÚBLICO	ZONA	SETOR	Nº	AMBIENTE	QUANTIDADE	DIMENSIONAMENTO	TOTAL
Idosos que não necessitam de Assistência e preferem morar em Apartamento - Capacidade de 95 Idosos	Habitação	Apartamento	1	Individual	15	30m ²	450m ²
			2	Coletiva para 02 Idosos	25	35m ²	875m ²
			3	Coletiva para 03 Idosos	10	40m ²	400m ²
	Apoio	Higiene	4	Lavanderia	1	20m ²	20m ²
			5	Rouparia	1	10m ²	10m ²
			6	Depósito de Material de Limpeza	1	5m ²	5m ²
		Alimentação	7	Depósito de Alimentos	1	10m ²	10m ²
			8	Higiene	1	10m ²	10m ²
			9	Preparo	1	20m ²	20m ²
			10	Refeitório	1	180m ²	180m ²
			11	Lavabo	1	2m ²	2m ²
			12	Depósito de Material de Limpeza	1	5m ²	5m ²
		Saúde	13	Sala para Direção/Técnicos e Reuniões	1	16m ²	16m ²
			14	Ambulatório	1	40m ²	40m ²
			15	Almoxarifado	1	25m ²	25m ²
			16	Sala de Descanso para Funcionários	1	25m ²	25m ²
			17	Sanitários para Funcionários	6	3m ²	18m ²
	Convívio	Convívio	18	Sala para Atividades Coletivas	1	150m ²	150m ²
			19	Sala de Convivência (TV/Jogos)	1	150m ²	150m ²
			20	Sanitários Comum	4	12,5m ²	50m ²
			21	Espaço Inter-Religioso e para Meditação	1	100m ²	100m ²

Tabela 04: Tabela que estuda o programa mínimo com dimensionamento para os Idosos que não necessitam de assistência e optam por Apartamento.
Fonte: Autor, 2015.

**2.561m² +
Circulações**

C) Não Assistencial - Apartamento

Caracterizado por Idosos independentes que podem realizar suas próprias atividades. É uma residência participativa destinado à idosos que estão sós ou afastados do convívio familiar e com renda insuficiente para sua sobrevivência.



IDOSOS QUE NÃO NECESSITAM DE ASSISTÊNCIA E PREFEREM MORAR EM RESIDÊNCIA

CAPACIDADE: 95 IDOSOS

PÚBLICO	ZONA	SETOR	Nº	AMBIENTE	QUANTIDADE	DIMENSIONAMENTO	TOTAL
Idosos que não necessitam de Assistência e preferem morar em Residência - Capacidade de 95 Idosos	Habitação	Residência	1	Individual	10	40m ²	600m ²
			2	Coletiva para 02 Idosos	15	45m ²	1125m ²
			3	Coletiva para 03 Idosos	05	50m ²	500m ²
	Apoio	Higiene	4	Lavanderia	1	20m ²	20m ²
			5	Rouparia	1	10m ²	10m ²
			6	Depósito de Material de Limpeza	1	5m ²	5m ²
		Alimentação	7	Depósito de Alimentos	1	10m ²	10m ²
			8	Higiene	1	10m ²	10m ²
			9	Preparo	1	20m ²	20m ²
			10	Refeitório	1	180m ²	180m ²
			11	Lavabo	1	2m ²	2m ²
			12	Depósito de Material	1	5m ²	5m ²
		Saúde	13	Sala para Direção/Técnicos e Reuniões	1	16m ²	16m ²
			14	Ambulatório	1	40m ²	40m ²
			15	Almoxarifado	1	25m ²	25m ²
			16	Sala de Descanso para Funcionários	1	25m ²	25m ²
			17	Sanitários para Funcionários	6	3m ²	18m ²
	Convívio	Convívio	18	Sala para Atividades Coletivas	1	150m ²	150m ²
			19	Sala de Convivência (TV/Jogos)	1	150m ²	150m ²
			20	Sanitários Comum	4	12,5m ²	50m ²
			21	Espaço Inter-Religioso e para Meditação	1	100m ²	100m ²

Tabela 05: Tabela que estuda o programa mínimo com dimensionamento para os Idosos que não necessitam de assistência e optam por Residência.
Fonte: Autor, 2015.

**3.061m² +
Circulações**

D) Não Assistencial - Residência

Caracterizado por Idosos independentes que podem realizar suas próprias atividades. Com foco para os que optam pela sua independência domiciliar, mas preservam a vida em comunidade.

Vila de Idosos: Uma proposta de convívio urbano no centro de Jorquilha/SC.

ESPAÇOS COMUNS QUE PODEM ESTAR LIGADOS A TODOS SETORES DA VILA

PÚBLICO	ZONA	SETOR	Nº	AMBIENTE	QUANTIDADE	DIMENSIONAMENTO	TOTAL
Comum à todos os Setores da Vila	ADM	Administrativo	1	Recepção/Espera	1	12m ²	12m ²
			2	Tesouraria	1	16m ²	16m ²
			3	Reuniões	1	25m ²	25m ²
			4	Secretaria	1	16m ²	16m ²
			5	Diretoria	1	16m ²	16m ²
			6	Sanitários	2	12,5m ²	25m ²
	Apoio	Apoio Interno	7	Sanitários	2	12,5m ²	25m ²
			8	Depósito Geral	1	20m ²	20m ²
		Apoio Externo	9	Estacionamento	1	2030m ²	2030m ²
			10	Biscicletário	1	120m ²	120m ²
			11	Carga e Descarga	1	-	-

Tabela 06: Tabela que estuda o programa mínimo com dimensionamento da Zona Administrativa da Vila de Idosos.
Fonte: Autor, 2015.

Área Construída: 155m² + Circulações
Área não Construída: 2150m²

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS QUE ATENDEM A VILA E A CIDADE

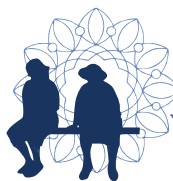
PÚBLICO	ZONA	SETOR	Nº	AMBIENTE	QUANTIDADE	DIMENSIONAMENTO	TOTAL
Atende a VILA e a CIDADE	Equipamentos Públicos Abertos	Esporte e Lazer	1	Cancha de Bocha	2	8m ²	16m ²
			2	PlayGround	1	25m ²	25m ²
			3	Academia ao ar livre	1	25m ²	25m ²
			4	Praça da Vila	1	400m ²	400m ²
			5	Horta Coletiva	1	75m ²	75m ²



Atende a <u>VILA</u> e a <u>CIDADE</u>	Equipamentos Públicos Fechados	Salão Comunitário	Đ	Salão	1	120m ²	120m ²
			7	Copa	1	25m ²	25m ²
			8	Sanitários	2	5m ²	10m ²
		Marcenaria	9	Sala de Trabalhos	1	20m ²	20m ²
			10	Depósito de Materiais	1	9m ²	9m ²
			11	Sanitário	1	5m ²	5m ²
		Comércio	12	Salas	4	35m ²	140m ²
			13	Sanitários	4	5m ²	20m ²
		Auditório/ Cinema	14	Lobby	1	20m ²	20m ²
			15	Bilheteria	1	15m ²	15m ²
			16	Platéia	1	200m ²	200m ²
			17	Palco / Téla	1	36m ²	36m ²
			18	Sanitários	2	12,5m ²	25m ²
		Biblioteca	19	Recepção / Controle	1	5m ²	5m ²
			20	Sala de Livros	1	50m ²	50m ²
			21	Sala de Estudos	2	12m ²	24m ²
			22	Sala de Informática	1	20m ²	20m ²
			23	Sanitários	2	12,5m ²	25m ²
		Aula	24	Sala de Aula (20 Alunos Cada)	3	40m ²	120m ²
			25	Ateliê	1	80m ²	80m ²
			26	Sanitários	2	12,5m ²	25m ²
		Centro de Saúde	27	Recepção	1	10m ²	10m ²
			28	Consultório	1	20m ²	20m ²
			29	Farmácia	1	20m ²	20m ²
			30	Psicologia	1	20m ²	20m ²
			31	Sala de Ginástica e Terapias Ocupacionais	1	50m ²	50m ²
			32	Sala de Descanso para Funcionários	1	10m ²	10m ²
			33	Sanitários	2	12,5m ²	25m ²
			34	Sala para Cuidados Estéticos dos Idosos	1	20m ²	20m ²
		Restaurante	35	Depósito de Alimentos	1	10m ²	10m ²
			36	Higiene	1	20m ²	20m ²
			37	Preparo	1	30m ²	30m ²
			38	Atendimento/Caixa	1	5m ²	5m ²
			39	Salão / Refeitório	1	200m ²	200m ²
			40	Vestiário	2	5m ²	10m ²
			41	Depósito de Material	1	5m ²	5m ²
			42	Sanitários	1	12,5m ²	25m ²

Tabela 07: Tabela que estuda o programa mínimo com dimensionamento dos Equipamentos Públicos.
Fonte: Autor, 2015.

Área Construída: 1474m² + Circulações
Área não Construída: 541m²



FLUXOGRAMA TOTAL

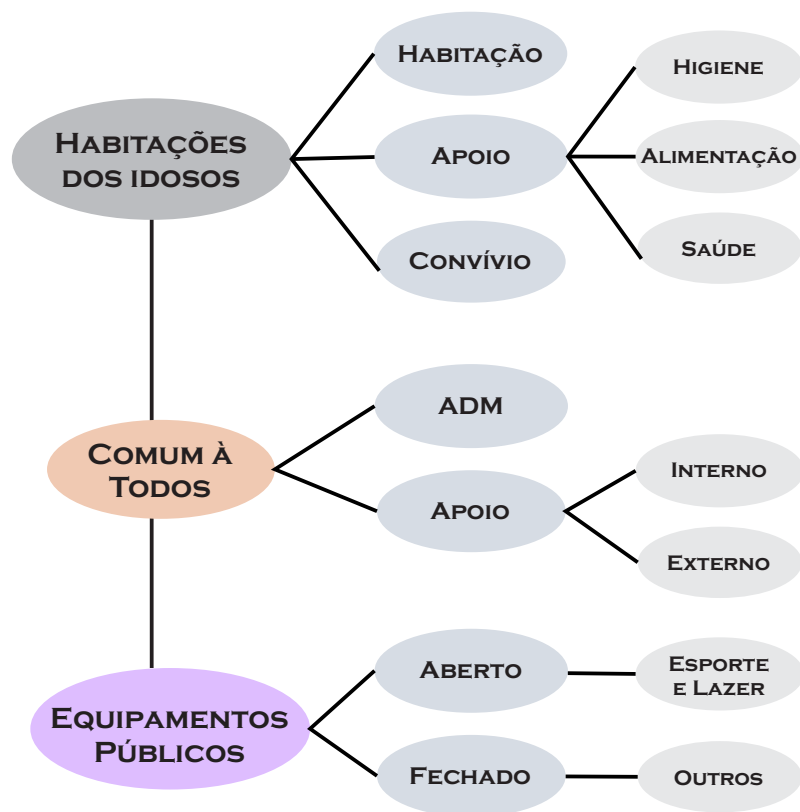


Imagem 153: Organograma da Relação Espacial da Vila
Fonte: Autor, 2015.

O desenvolvimento do fluxograma foi organizado a partir das zonas centrais da vila para idosos. Inicialmente foram realizados estudos de fluxo da área comum à todos, posteriormente da habitação e por fim dos Equipamentos Públicos.

Por se tratar de um programa extenso e complexo, metodologicamente optou-se por desenvolver isoladamente cada zona. Com a compreensão que cada área será possível estudar a totalidade da vila, com a setorização de usos.

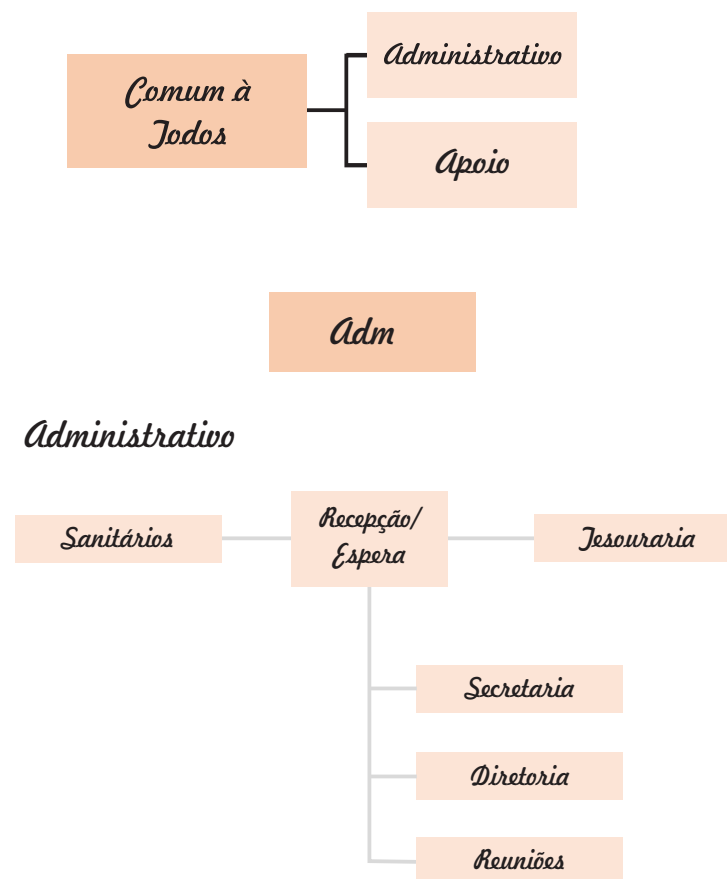


Imagem 154: Fluxograma da Zona Comum à Todos
Fonte: Autor, 2015.



O estudo do fluxograma do setor de habitação é comum para as tipologias dos 04 usuários:

- Necessitam de Assistência a Longo Prazo;
- Necessitam de Assistência a Curto Prazo;
- Não necessitam de assistência e optam por morar em apartamento;
- Não necessitam de assistência e optam por morar em apartamento.

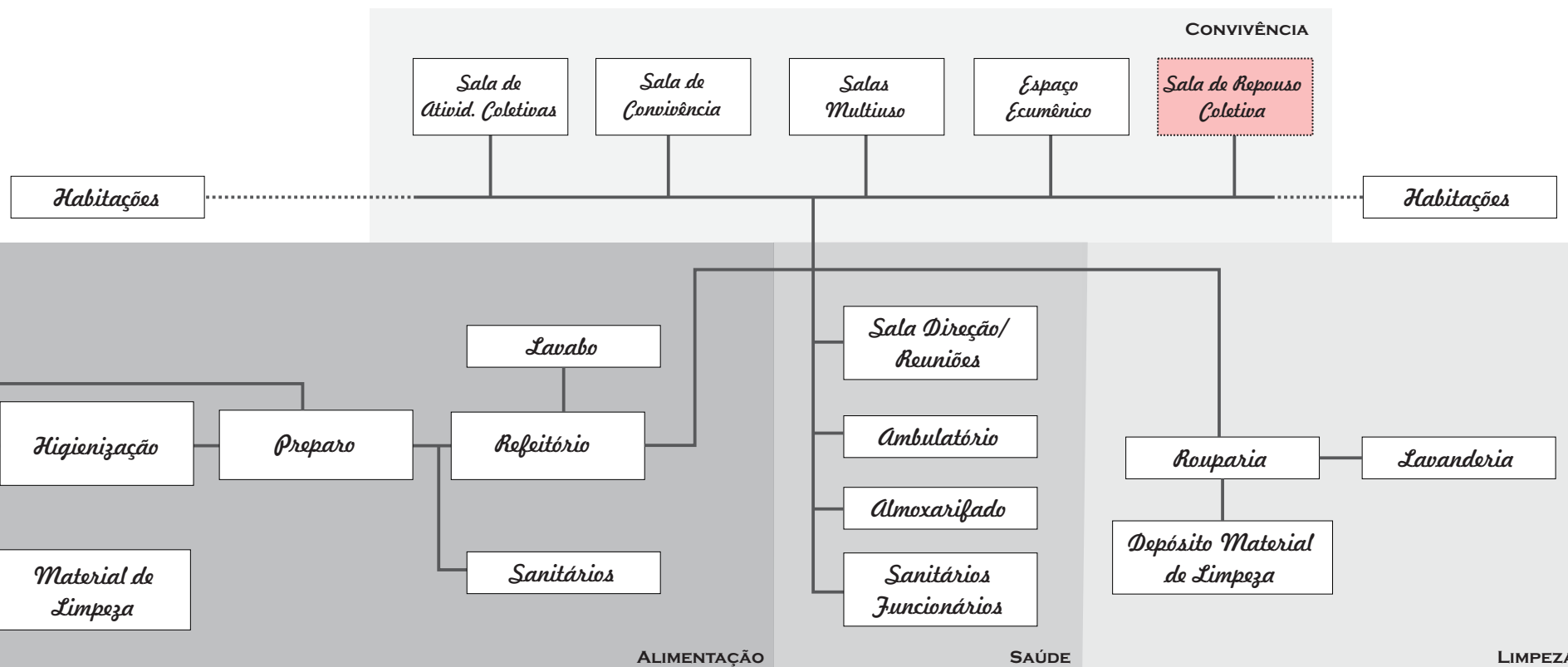
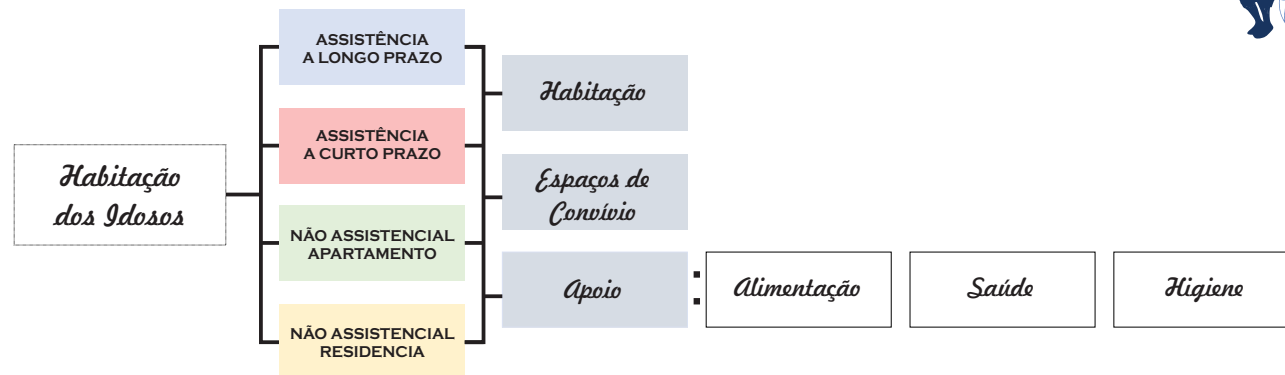


Imagem 155:: Fluxograma da Zona Habitação
Fonte: Autor, 2015.



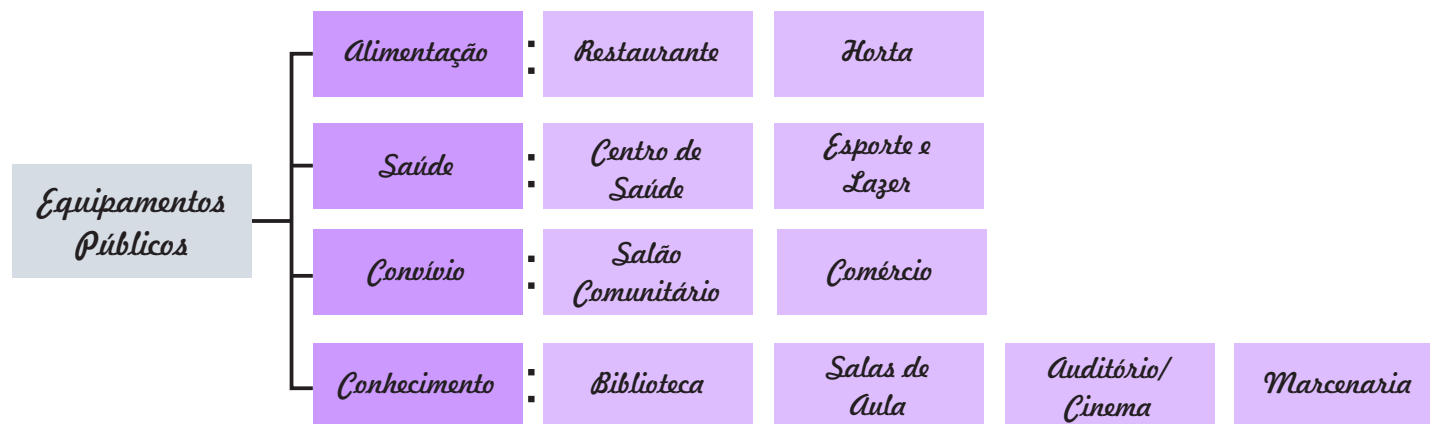
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Os equipamentos públicos são divididos em 04 núcleos:

- a) Os classificados pela Alimentação;
- b) Os classificados pela Saúde;
- c) Os classificados pelo Conhecimento;
- d) Os classificados pelo Convívio.

A partir desta classificação é possível compreender as relações entre eles que poderá auxiliar na setorização da vila.

Foram estudados as relações de fluxos apenas dos equipamentos que possuem mais que 02 ambientes.



Restaurante

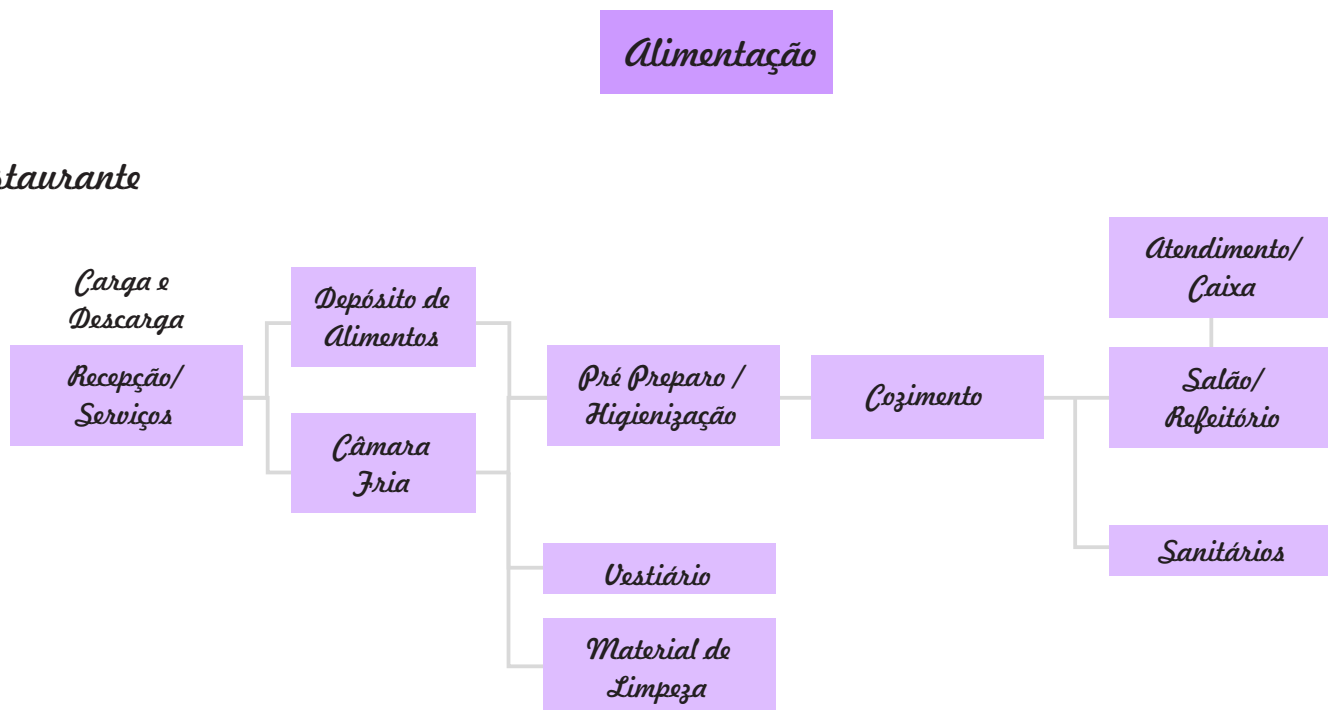
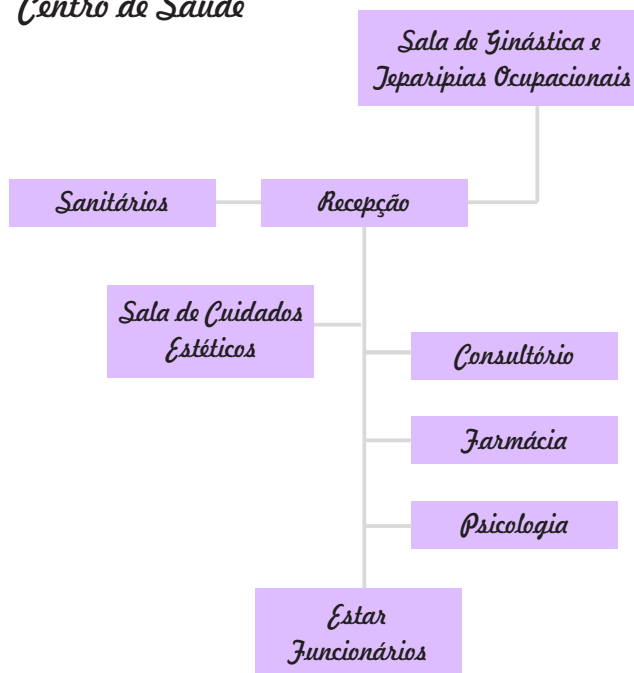


Imagem 156: Fluxograma da Zona de Equipamentos Públicos
Fonte: Autor, 2015.



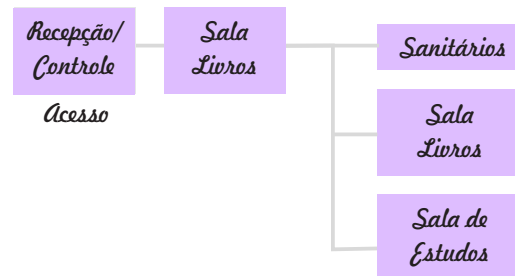
Saúde

Centro de Saúde

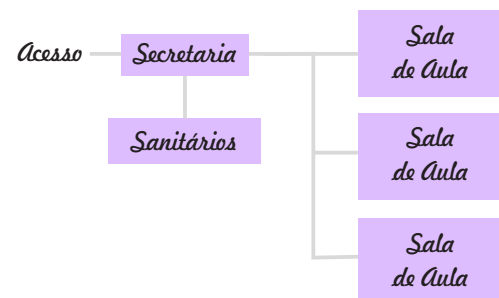


Conhecimento

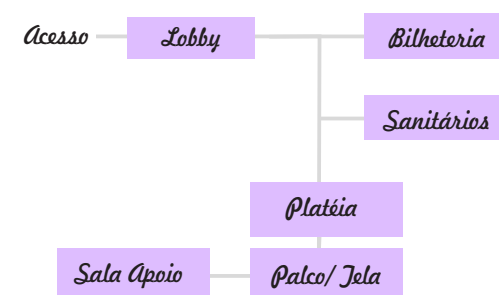
Biblioteca



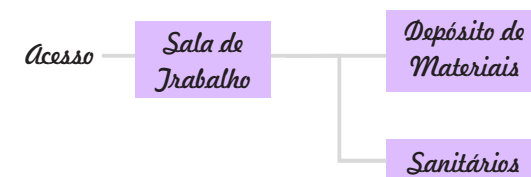
Salas de Aula



Auditório/Cinema



Marcenaria



RELAÇÕES ESPACIAIS

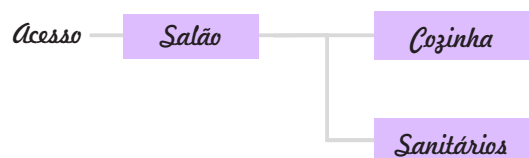
A vila para idosos está na proposta de constituição do tecido urbano da nova área em expansão na cidade de Forquilha/SC. A Vila propõe a integração através de equipamentos públicos como uma extensão do espaço urbano. Pois é lá que acontecem as relações sociais e possivelmente desenvolve um elo de identidade ente os idosos e a sociedade.

Dentro deste espaço, se destaca a rua como elemento configurador do empreendimento, assim como o eixo cultural como estrutura de ligação histórica e social da cidade. Desta forma, a qualidade da rua esta ligada a qualidade do edifício que a configura.

O projeto prevê estudo claro das relações dos espaços públicos e privados, assim como equilíbrio das escalas, e desenho do paisagismo buscando a identificação da cidade e dos idosos que alí habitam.

Convívio

Salão Comunitário



O estudo de previsão do crescimento aleatório do entorno imediato, segundo o que estabelece o Plano Diretor Municipal, foi realizado com o intuito de prever os possíveis condicionantes construídos após o desenvolvimento desta área em expansão.

Adotando os parâmetros máximos para cada área foi possível desenvolver uma simulação, facilitando a compreensão para a realização da proposta.

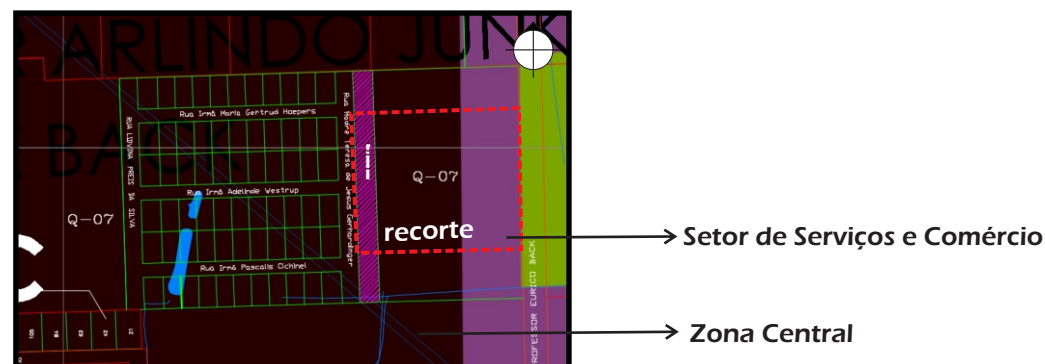


Imagem 157 – Zoneamento
Fonte: Prefeitura Municipal de Forquilha, 2015.

Parâmetro Urbanos Setor de Serviços e Comércio

C.A: 2
T.O: 70%
T.I: 20%
Gabarito: 4
Recuo Frontal: 5,0m
Recuo Lateral: 1,5m

PERMITE:

Comércio e Serviços;
Habitação + comércio e/ou serviços (misto).

Parâmetro Urbanos Zona Central

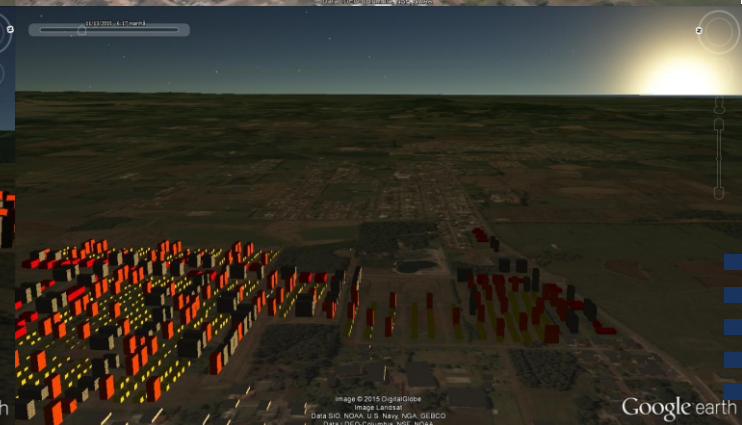
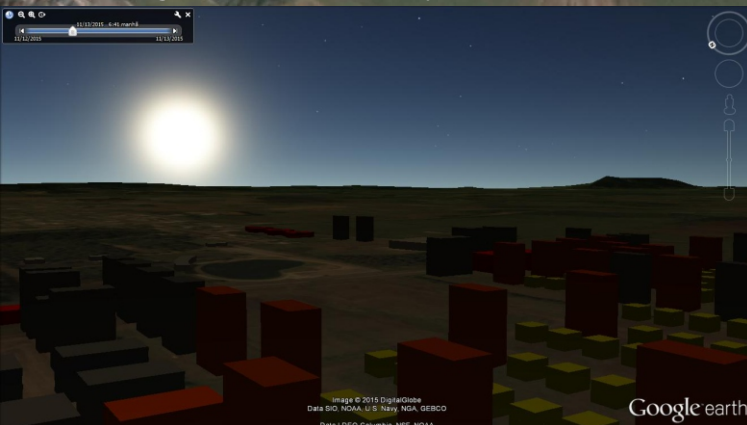
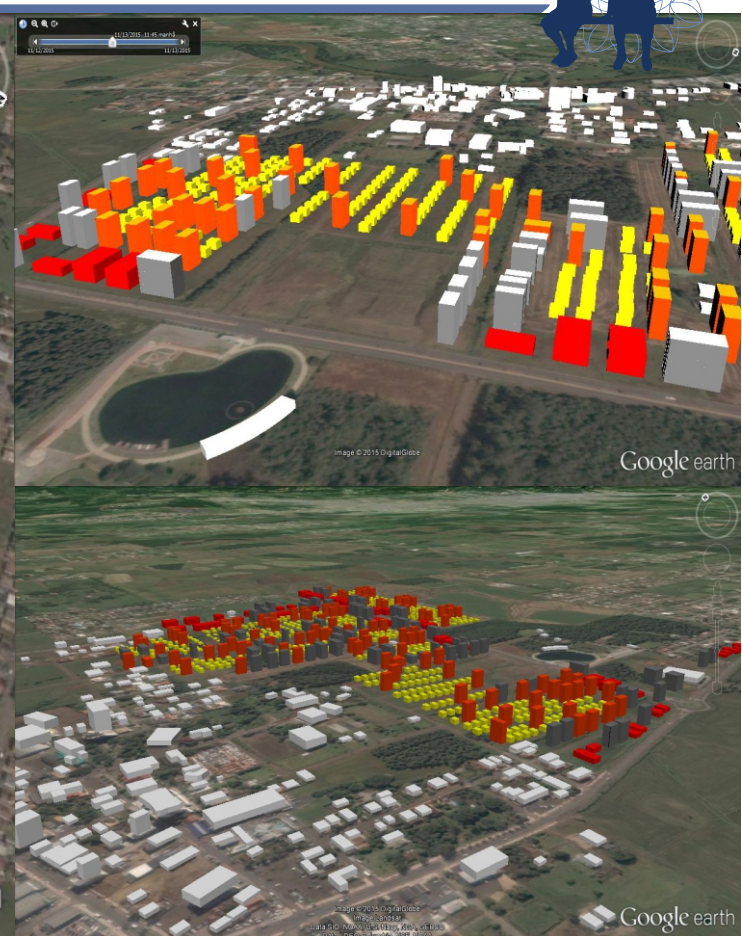
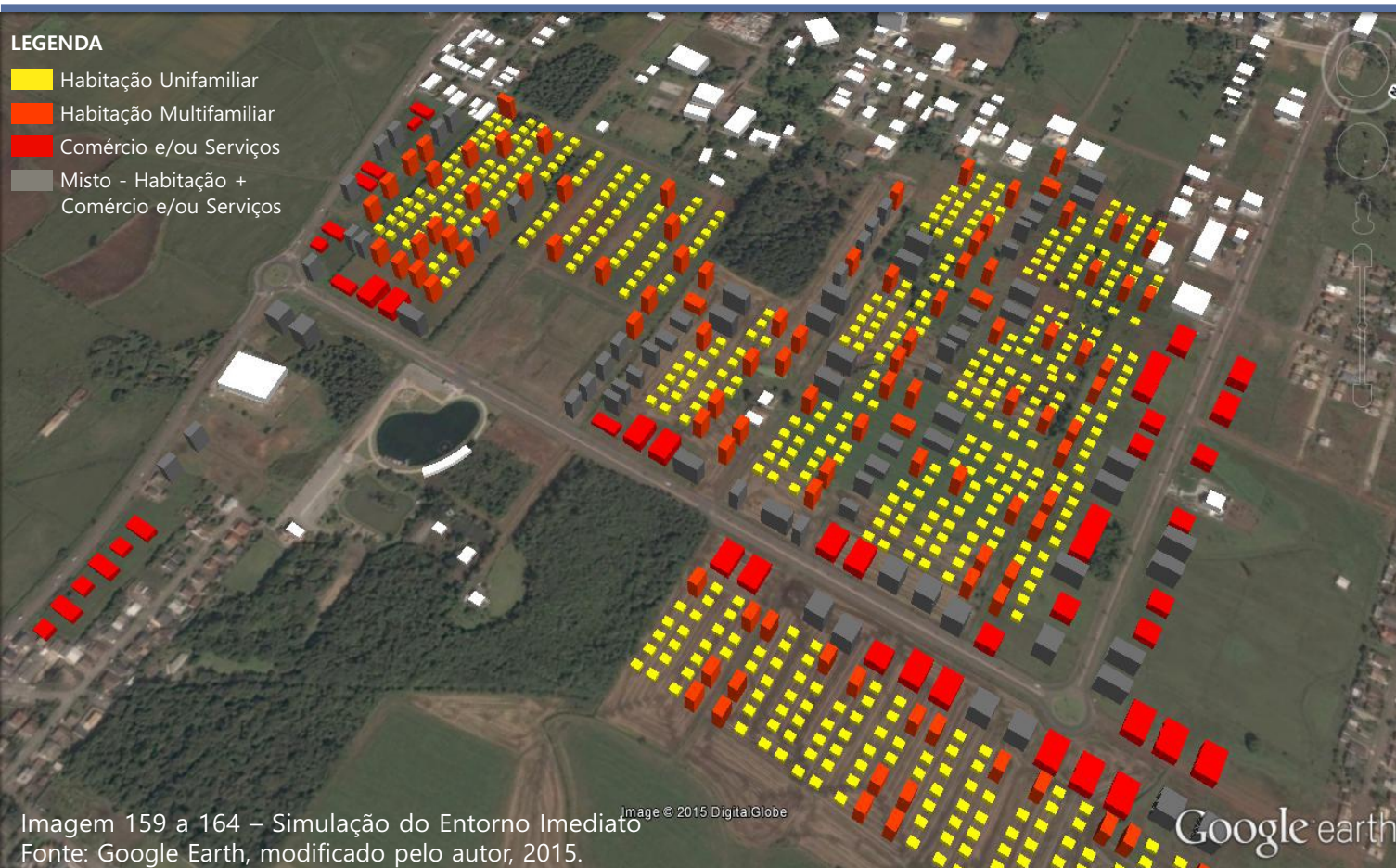
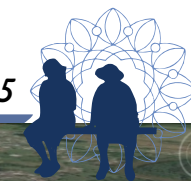
C.A: 4
T.O: 70%
T.I: 20%
Gabarito: 8
Recuo Frontal: 5,0m
Recuo Lateral: 1,5m

PERMITE:

Habitação Unifamiliar;
Habitação Multifamiliar;
Comércio e Serviços;
Habitação + comércio e/ou serviços (misto);
Equipamentos.



Imagem 158 – Forquilha, com destaque para o Colégio Sagrada Família
Fonte: Prefeitura Municipal





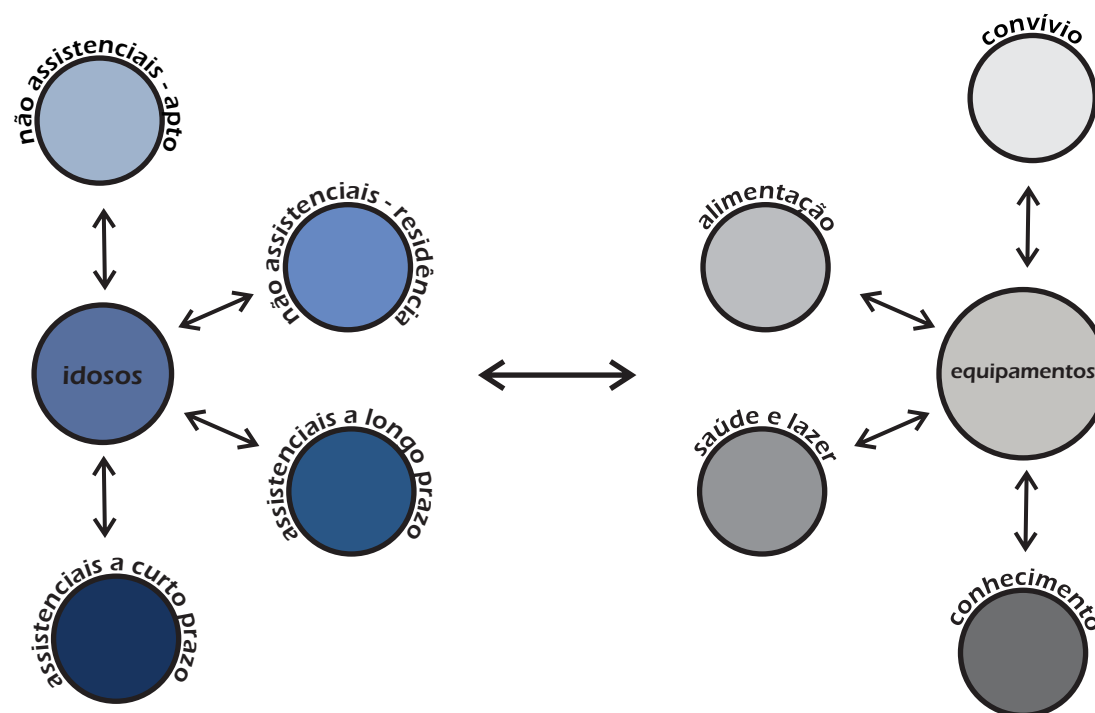
Para inicializar a proposta, foi necessário desenvolver uma análise do Programa de Necessidades adotado. Eles estão setorizados em habitação, equipamentos e administrativo. Com esta leitura inicial, foi estudado adotar o sistema de integração dos diversos de perfis de idosos em um único espaço.

Porém, após o estudo do sistema de setorização da Rede Sarah, desenvolvida pelo Arquiteto João Filgueiras Lima (Lelé), foi possível compreender a importância de setorizar os diversos tipos de público.

Um sistema integrado, que permite a inserção dos idosos assistenciais, semi-assistenciais e não assistencial em um só espaço dificultam a logística e encarecem o sistema. Se necessitariam de mais funcionários, maiores ambulatorios médicos, consequentemente maior assistência em todas as áreas.

A grande questão em setorizar cada perfil de idoso em um local com a sua própria infraestrutura, é forma como será agregada a qualidade ao espaço, promovida facilidade de integração e a busca incansável da relação de pertencimento entre o idoso e o ambiente.

Pensando nisso, a proposta inicia-se analisando a relação dos 04 perfis de idosos adotados com o maior grau de proximidade dos 04 setores de equipamentos. Sendo assim, facilitará a compreensão para setorização da vila como um todo.

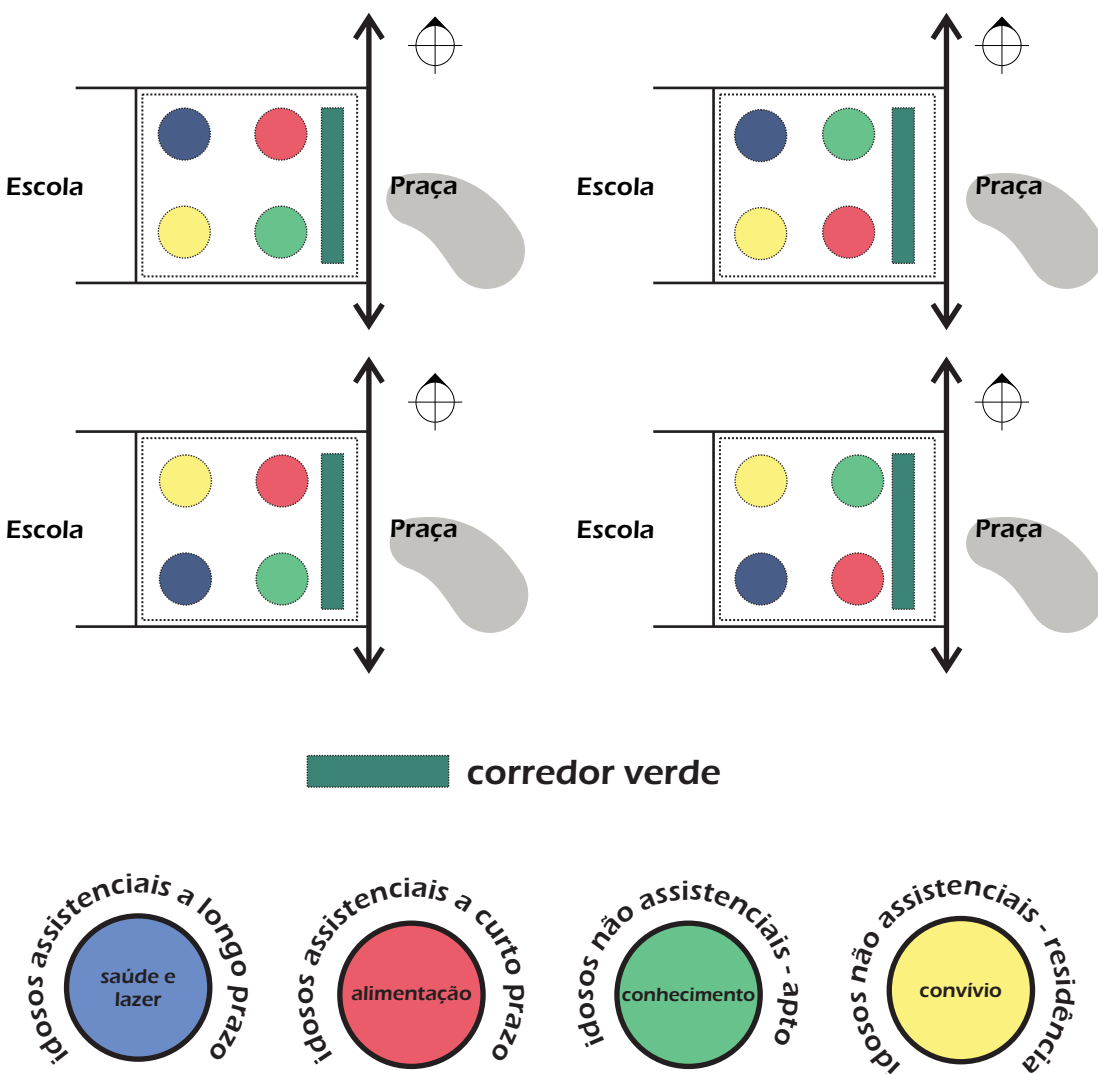


Convívio	Alimentação	Saúde e Lazer	Conhecimento
Salão Comunitário	Restaurante	Centro de Saúde	Cinema/Auditório
Centro Ecumênico	Horta	Cancha de Bocha	Salas de Aula
		Play Ground	Biblioteca
		Academia ao Ar Livre	Marcenaria

Imagem 165 – Possibilidade de relações entre equipamentos e habitações para Idosos.
Fonte: Autor, 2015.



ESTUDO LOCALIZAÇÃO DE NÚCLEOS



Para estudo da localização dos núcleos, partiu-se do princípio que os equipamentos de Conhecimento (Cinema, Sala de Aula, Biblioteca) e de Alimentação (Restaurante e Horta) seriam de maior abrangência se comparados ao de Convívio (Salão Comunitário) e Saúde e Lazer (Centro de Saúde, PlayGround, Academia Livre e Cancha de Bocha) que se tratariam em uma escala mais local.

Respeitando isso, ficou estabelecido que os equipamentos maiores (Conhecimento e Alimentação) se localizariam na borda da Av. Prof. Eurico Back. Já os equipamentos menores (Convívio e Saúde/Lazer), ficariam mais próximos ao centro de bairro por possuírem abrangência mais local.

Como proteção ao barulho e o movimento da rua de maior fluxo, foi setorizado um corredor verde, que além de proteção acústica esconderá parte dos automóveis estacionados através da vegetação. Ali serão dispostos espaços de estar e troca como ponto de encontro para uma conversa informal após um filme, e até mesmo para saborear um delicioso lanche do restaurante preparado por uma simpática cozinheira.

Após a localização dos núcleos de serviços, estabeleceu-se que os idosos assistenciais e os não assistenciais que morarem em residência deveriam estar mais afastados da avenida central, mais próximos das residências do entorno. De forma que, os idosos assistenciais foram aproximados da zona de saúde e lazer por possuírem maior acesso ao Centro Médico, e as residências de idosos ativos foram locadas no núcleo de convívio.

Os idosos semi-assistenciais caracterizados pela parte de hotelaria e creche para idosos foram aproximados da zona de alimentação, pela facilidade de acesso ao restaurante. Já os idosos permanentes e não assistenciais foram aproximados da zona de conhecimento, de forma que participem ativamente das atividades de ensinamento.

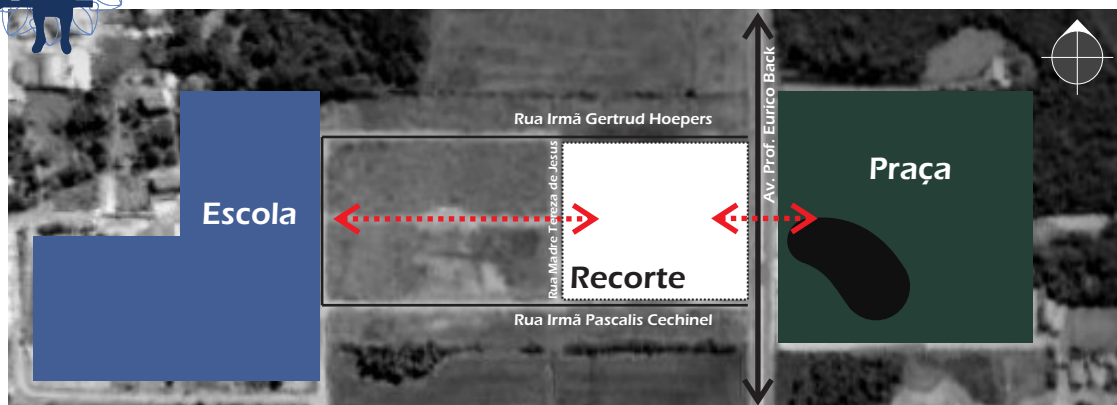
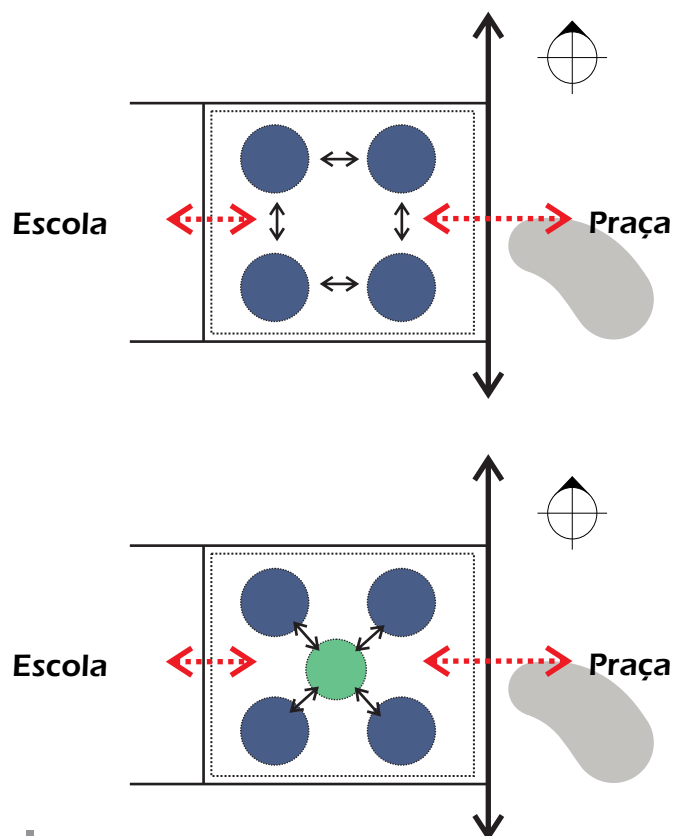


Imagem 167 – Conexão do recorte com o Colégio e a Praça.
Fonte: Google Maps, modificado pelo autor, 2015.



NÚCLEOS DE EQUIPAMENTOS + HABITAÇÃO

Organização Espacial
Marco de Lugares
Físicos e Mentais

PRAÇA CENTRAL

Relação de Unidade de Vizinhança
Distribuição

ESTUDO DE CONEXÃO DE EIXO ENTRE A ESCOLA E A PRAÇA

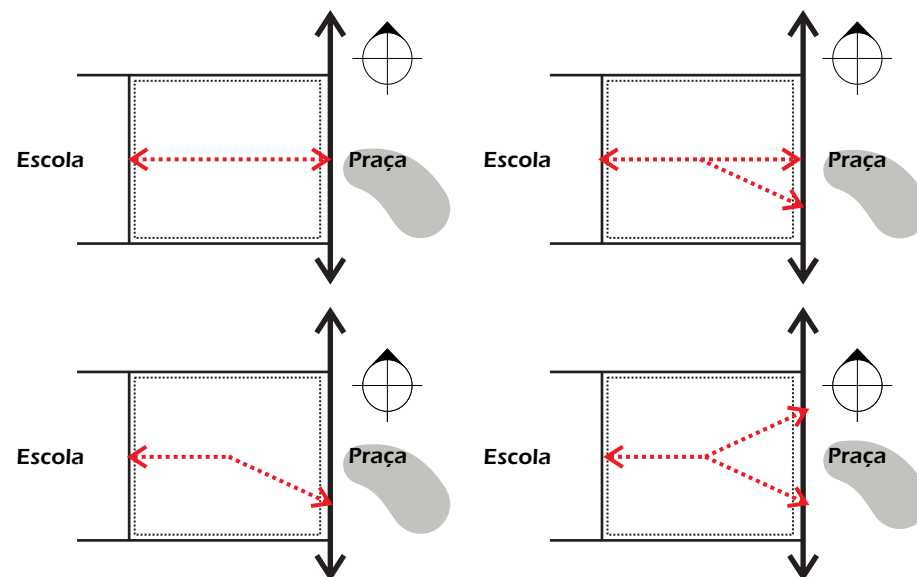


Imagem 168 e 169 – Estudos de relações
Fonte: Autor, 2015.

Foram realizados previamente estudos de integração e setorização em planta. Manteve-se a ideia de setorizar a vila em 04 núcleos para melhor organização do espaço. Posteriormente, optou-se por integrar a vila com o bairro através de uma praça central.

Os eixos foram estudados como modo de relacionar a vila com o entorno. Assim, ficou definido que o empreendimento será relacionado ao eixo central da escola até a praça, facilitando a transição deste idosos. A travessia dos até a praça irá acontecer por meio uma passarela.



ENSAIOS DE COMPOSIÇÃO IMPLANTAÇÃO

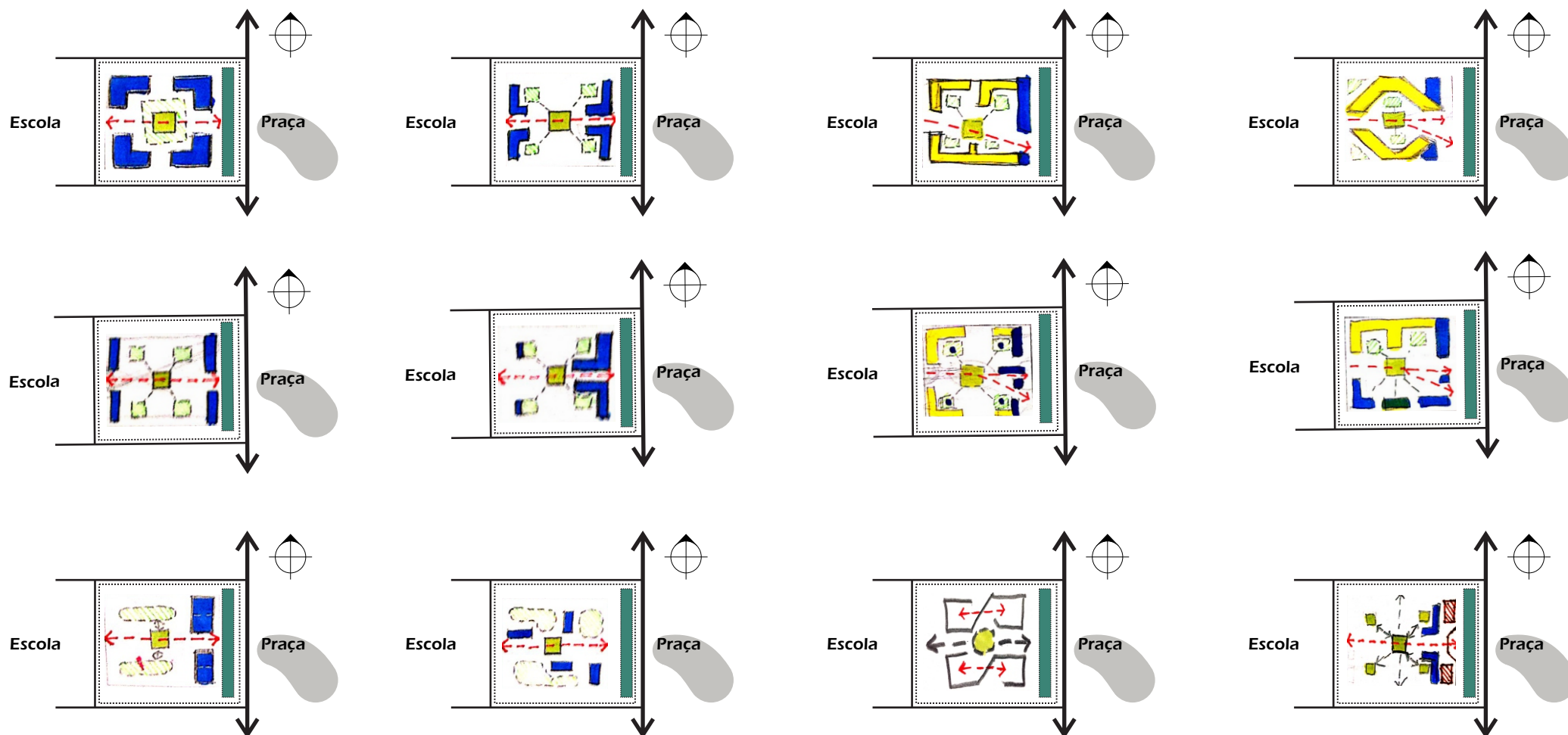
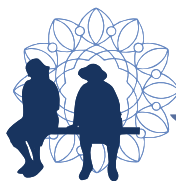


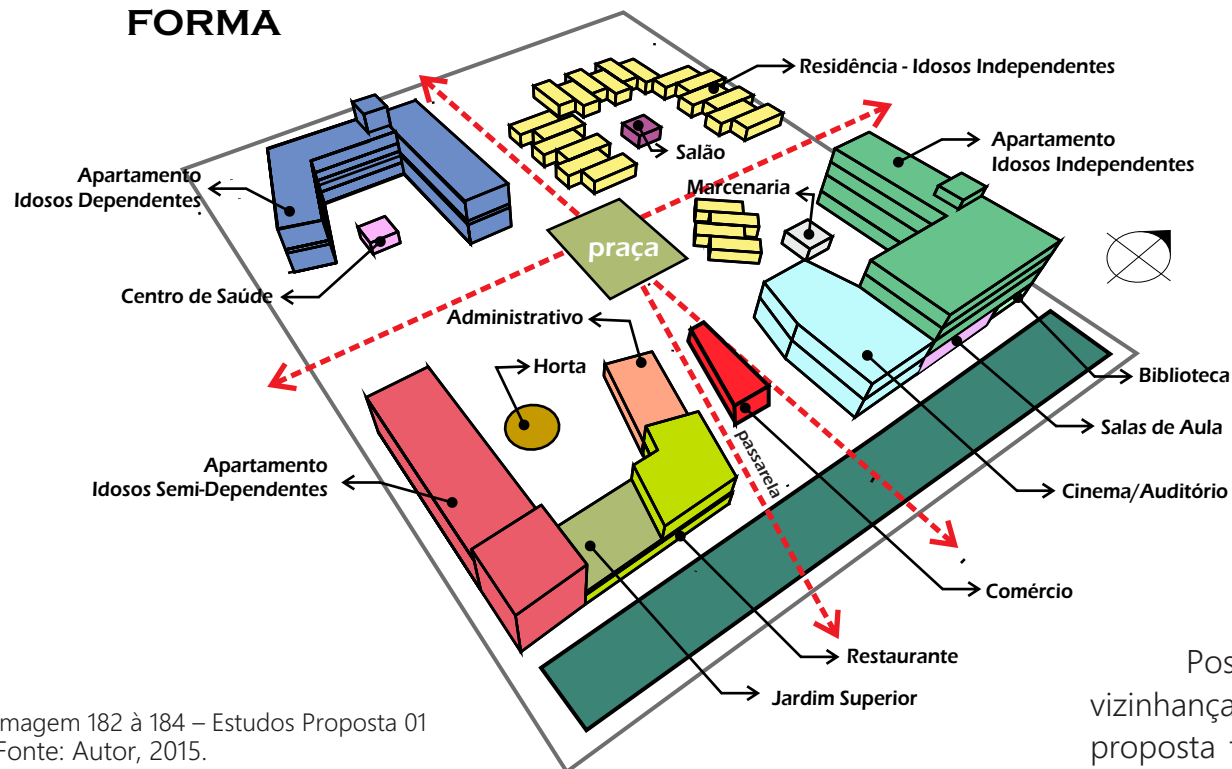
Imagem 170 à 181 – Estudos de composição de implantação.
Fonte: Autor, 2015.

Após o estudo prévio dos eixos de conexão, foram realizados ensaios de composições e possibilidades para melhor compreensão da implantação.

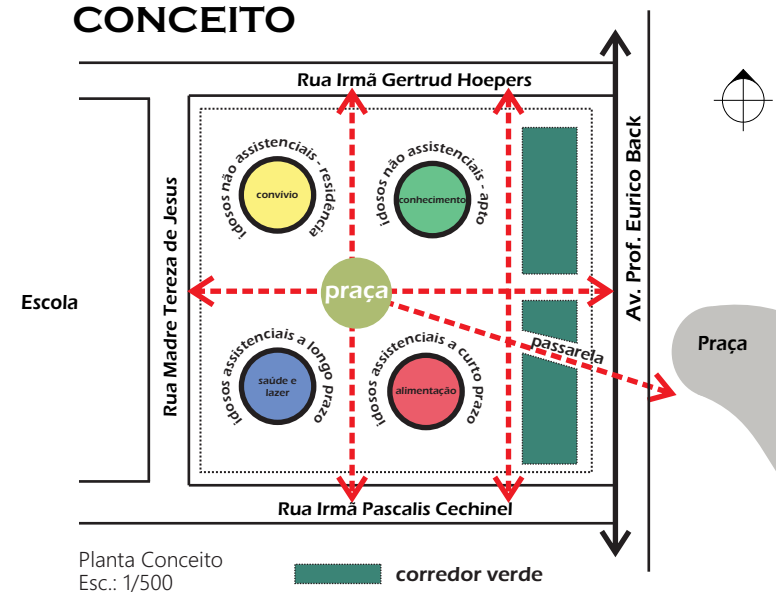


PROPOSTA 01 - O INÍCIO

FORMA



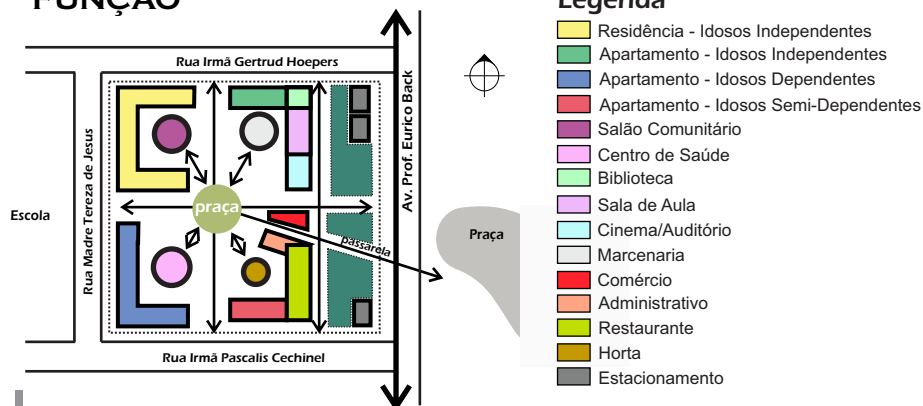
CONCEITO

Planta Conceito
Esc.: 1/500

corredor verde

Imagem 182 à 184 – Estudos Proposta 01
Fonte: Autor, 2015.

FUNÇÃO



Legenda

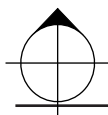
- Residência - Idosos Independentes
- Apartamento - Idosos Independentes
- Apartamento - Idosos Dependentes
- Apartamento - Idosos Semi-Dependentes
- Salão Comunitário
- Centro de Saúde
- Biblioteca
- Sala de Aula
- Cinema/Auditório
- Marcenaria
- Comércio
- Administrativo
- Restaurante
- Horta
- Estacionamento

Possuindo a praça central como ponto de relação de unidade de vizinhança e centro de distribuições para os equipamentos e habitações, a proposta tira partido da troca e relação dos espaços públicos e privados facilitando a integração dos idosos com o público externo.

A praça central promove um centro de encontro para todos os habitantes. Lá as crianças poderão brincar no play ground, idosos e adultos utilizarão a academia ao ar livre e os moradores locais poderão levar seus animais de estimação para passear e qualificar a convivência de vila.

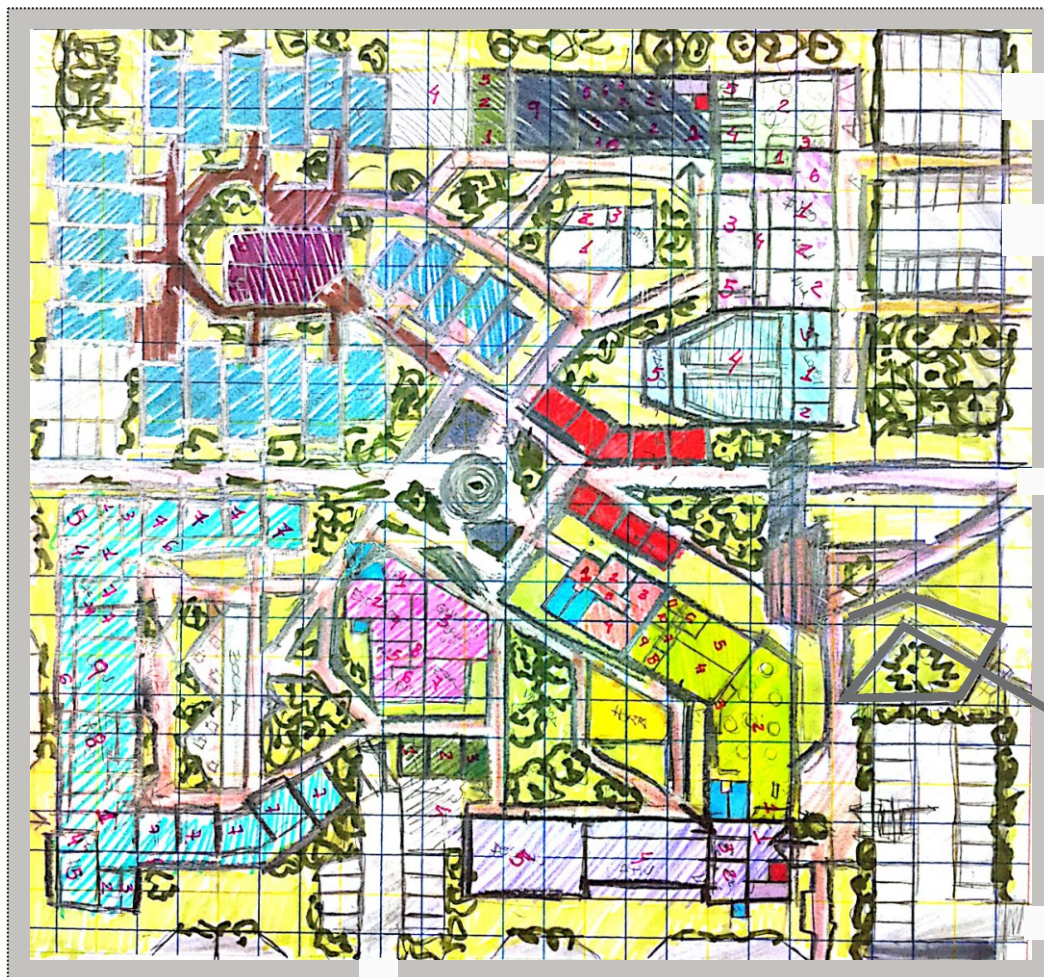
O comércio próximo da avenida participa da relação de venda das produções dos próprios idosos nas oficinas de marcenaria e do ateliê artesanal.

As habitações estão distribuídas em quadrantes respeitando a individualidade como a convivência social através dos equipamentos propostos.



Rua Madre Tereza de Jesus

Rua Irmã Gertrud Hoepers



Rua Irmã Pascalis Cechinel

Av. Prof. Eurico Back



Legenda

CINEMA

- 1 - Lobby
- 2 - Bilheteria
- 3 - Sanitário
- 4 - Platéia
- 5 - Palco

AULA

- 1 - Informática
- 2 - Sala de Aula
- 3 - Ateliê
- 4 - Circulação
- 5 - Sanitários
- 6 - Acesso

BIBLIOTECA

- 1 - Recepção
- 2 - Sala de Estudos
- 3 - Estudo Individual
- 4 - Sala de Livros
- 5 - Sanitários

LIMPEZA

- 1 - Rouparia
- 2 - Lavanderia
- 3 - D.M.L.
- 4 - Pátio Serviços

SALÃO COMUNITÁRIO

- 1 - Salão
- 2 - Copa
- 3 - Sanitários

MARCENARIA

- 1 - Sala de Trabalho
- 2 - Depósito
- 3 - Sanitário

CENTRO DE SAÚDE

- 1 - Recepção
- 2 - Estética
- 3 - Ginástica e Terapia
- 4 - Consultório
- 5 - Farmácia
- 6 - Psicologia
- 7 - Estar
- 8 - Circulação

ADMINISTRATIVO

- 1 - Recepção/Espera
- 2 - Secretária/Tesouraria
- 3 - Diretoria
- 4 - Reuniões
- 5 - Circulações
- 6 - Sanitários

RESTAURANTE

- 1 - Recepção / Caixa
- 2 - Salão Principal
- 3 - Escada
- 4 - Preparo
- 5 - Cozinha
- 6 - Dep. Alimentos
- 7 - Circulação
- 8 - D.M.L.
- 9 - Vestiário
- 10 - Câmara
- 11 - Recepção Serviços

NÃO ASSISTENCIAL

- 1 - Acesso
- 2 - Almoxafado
- 3 - Ambulatório
- 4 - Refeitório
- 5 - Cozimento/Preparo
- 6 - Limpeza de Alimentos
- 7 - Dep. de Alimentos
- 8 - D.M.L.
- 9 - Convivência
- 10 - Circulação

SEMI-ASSISTENCIAL

- 1 - Acesso
- 2 - Ambulatório
- 3 - Almoxafirado
- 4 - Ativ. Coletiva
- 5 - Descanço

ASSISTENCIAL

- 1 - Acesso
- 2 - Elevador
- 3 - Escada
- 4 - Almoxafirado
- 5 - Ambiência
- 6 - Circulação
- 7 - Habitação
- 8 - Alimentação
- 9 - Convivência

COMÉRCIO

HORTA

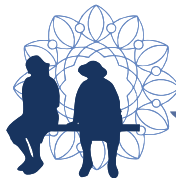
PLAYGROUND/ACADEMIA AR LIVRE

ESTACIONAMENTO

NÃO ASSISTENCIAL RESIDÊNCIA

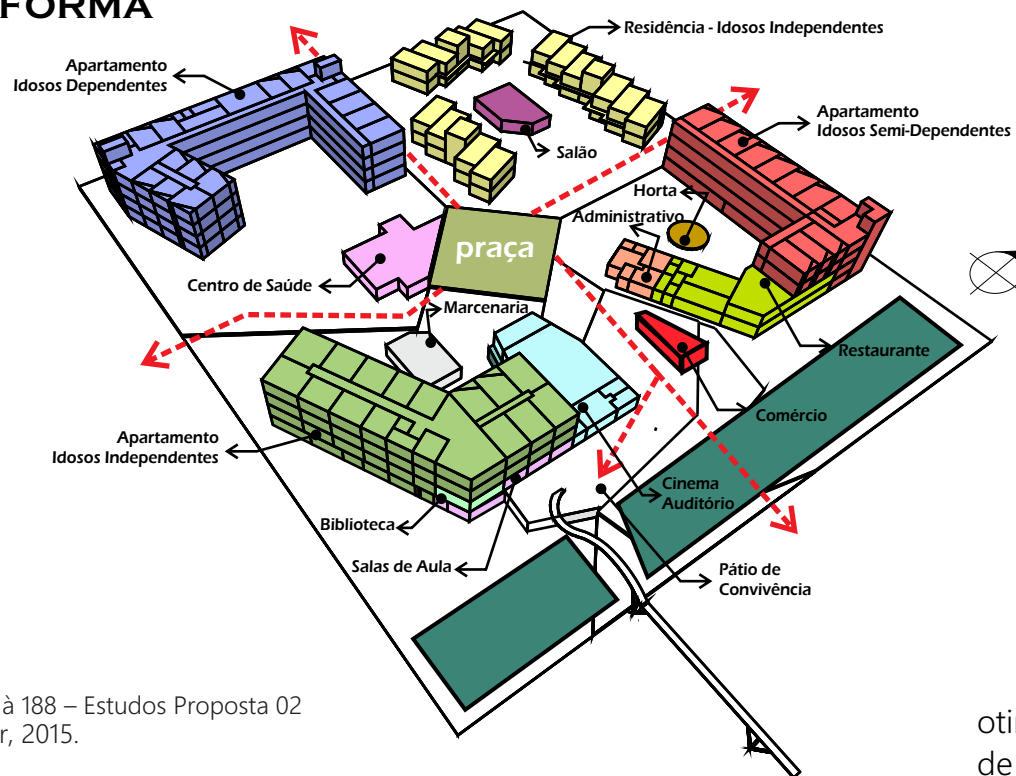
Praça do Centenário da Imigração

Imagem 185 – Planta Baixa Proposta 01
Fonte: Autor, 2015.



PROPOSTA 02 - A EVOLUÇÃO

FORMA



CONCEITO

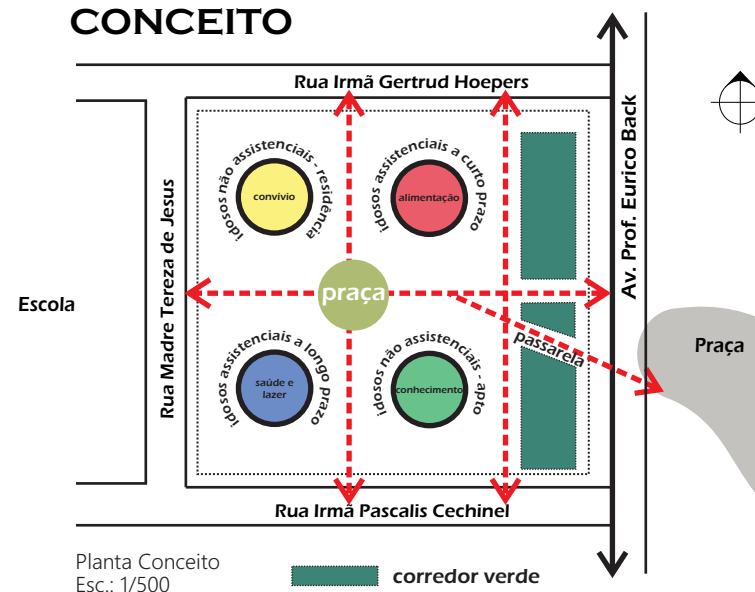
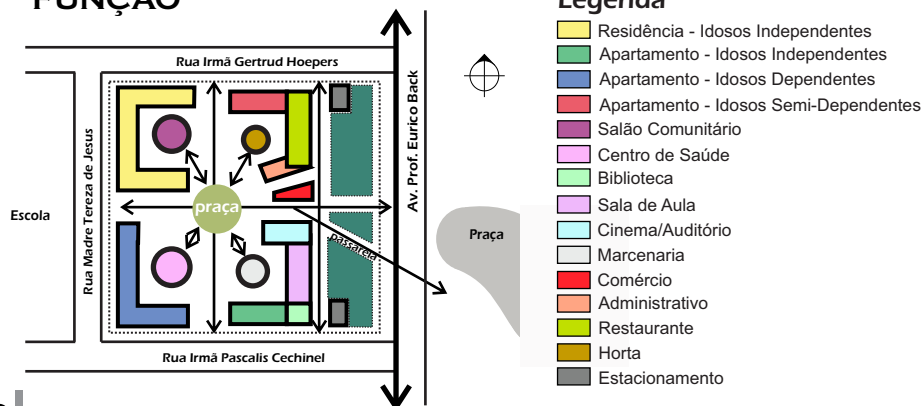


Imagem 186 à 188 – Estudos Proposta 02
Fonte: Autor, 2015.

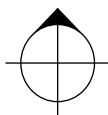
FUNÇÃO



Baseado no estudo anterior, esta proposta foi desenvolvida otimizando os conceitos adotados. As Habitações foram todas modificadas de modo qualificar a incidência de insolação natural recebida.

Os usos de alimentação e conhecimento foram invertidos para tirar partido do pé-direito alto do cinema e propor um pátio de convivência suspenso, facilitando o acesso pela passarela, vencendo a altura e proporcionando um espaço agradável de troca e acesso para área de conhecimento.

A praça central, configura a relação de vizinhança. Com caminhos fluídos e permeáveis que partem deste núcleo, distribuem os pedestres para as quatro zonas de equipamentos e de habitações. O projeto adota o paisagismo como elemento chave para configurar a diferenciação dos espaços públicos, privados, semi-públicos e semi-privados.



Rua Madre Tereza de Jesus

Rua Irmã Gertrud Hoepers



Rua Irmã Pascalis Cechinel

Av. Prof. Eurico Back



Legenda

CINEMA

- 1 - Lobby
- 2 - Bilheteria
- 3 - Sanitário
- 4 - Platéia
- 5 - Palco

AULA

- 1 - Informática
- 2 - Sala de Aula
- 3 - Ateliê
- 4 - Circulação
- 5 - Sanitários
- 6 - Acesso

BIBLIOTECA

- 1 - Recepção
- 2 - Sala de Estudos
- 3 - Estudo Individual
- 4 - Sala de Livros
- 5 - Sanitários

LIMPEZA

- 1 - Rouparia
- 2 - Lavanderia
- 3 - D.M.L.
- 4 - Pátio Serviços

SALÃO COMUNITÁRIO

- 1 - Salão
- 2 - Copa
- 3 - Sanitários

MARcenARIA

- 1 - Sala de Trabalho
- 2 - Depósito
- 3 - Sanitário
- 4 - Sala Manutenção

CENTRO DE SAÚDE

- 1 - Recepção
- 2 - Estética
- 3 - Ginástica e Terapia
- 4 - Consultório
- 5 - Farmácia
- 6 - Psicologia
- 7 - Estar
- 8 - Circulação

ADMINISTRATIVO

- 1 - Recepção/Espera
- 2 - Secretária/Tesouraria
- 3 - Diretoria
- 4 - Reuniões
- 5 - Circulações
- 6 - Sanitários

RESTAURANTE

- 1 - Recepção / Caixa
- 2 - Salão Principal
- 3 - Escada
- 4 - Preparo
- 5 - Cozinha
- 6 - Dep. Alimentos
- 7 - Circulação
- 8 - D.M.L.
- 9 - Vestiário
- 10 - Câmara
- 11 - Recepção Serviços
- 12 - Sanitários

NÃO ASSISTENCIAL

- 1 - Acesso
- 2 - Almoxafado
- 3 - Ambulatório
- 4 - Refeitório
- 5 - Cozimento/Preparo
- 6 - Limpeza de Alimentos
- 7 - Dep. de Alimentos
- 8 - D.M.L.
- 9 - Convivência
- 10 - Circulação

NÃO ASSISTENCIAL RESIDÊNCIA

SEMI-ASSISTENCIAL

- 1 - Acesso
- 2 - Ambulatório
- 3 - Almoxafado
- 4 - Ativ. Coletiva
- 5 - Descanço

ASSISTENCIAL

- 1 - Acesso
- 2 - Elevador
- 3 - Escada
- 4 - Almoxafado
- 5 - Ambulatório
- 6 - Circulação
- 7 - Habitação
- 8 - Alimentação
- 9 - Convivência

COMÉRCIO

HORTA

PLAYGROUND/ACADEMIA AR LIVRE

ESTACIONAMENTO

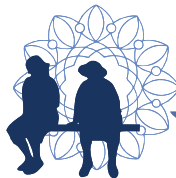
CENTRO ECUMÊNICO

Praça do Centenário da Imigração

Planta Térreo
Esc.: 1/1000

A implantação do estacionamento frontal da vila se justifica pela setorização entre o carro (fluxo da avenida) e a vila habitacional. Ele estará na cota -0,5m do nível da rua e protegido com vegetação para sombreamento. Servirá de apoio para os equipamentos propostos, mesmo assim as vias laterais também serão trabalhadas com bolsões para estacionamento adequado.

Imagem 189 – Planta Baixa Proposta 02
Fonte: Autor, 2015.



PROPOSTA 03 - ESTUDANDO OS NÍVEIS

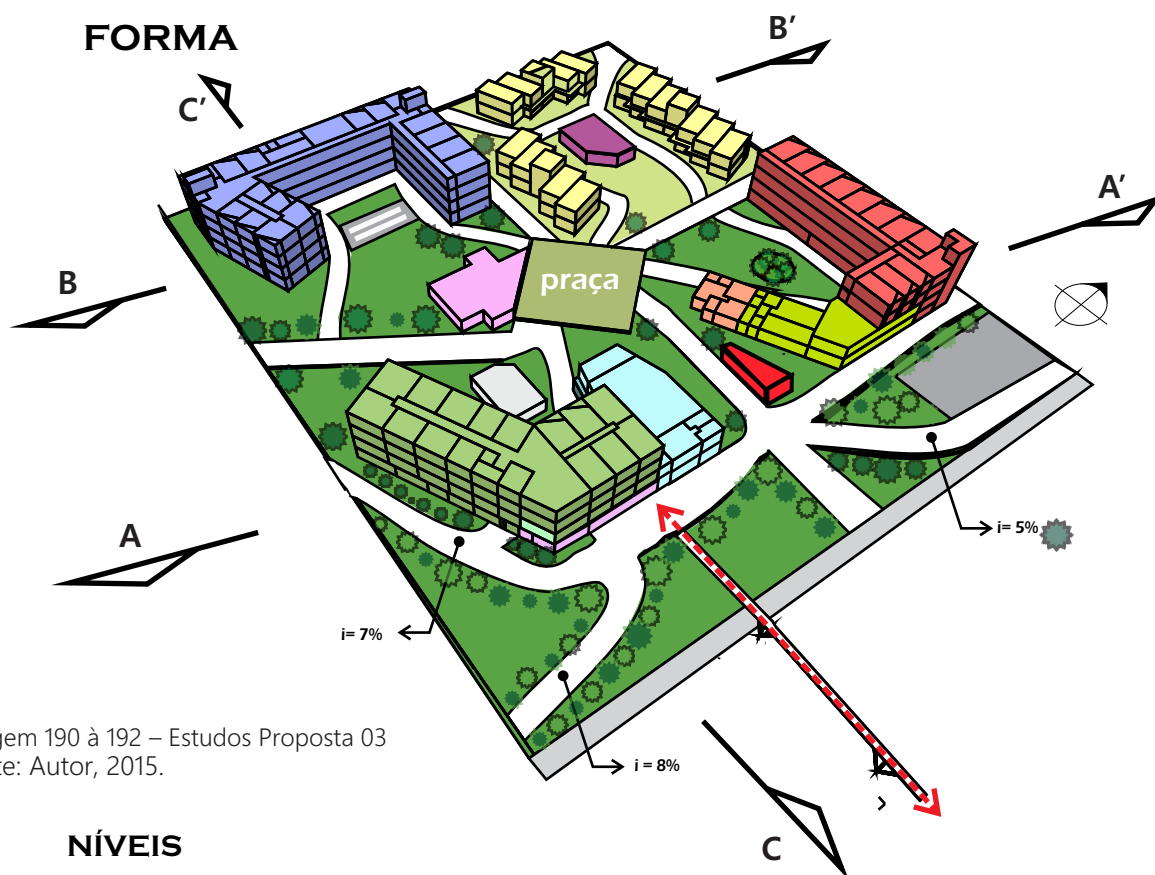
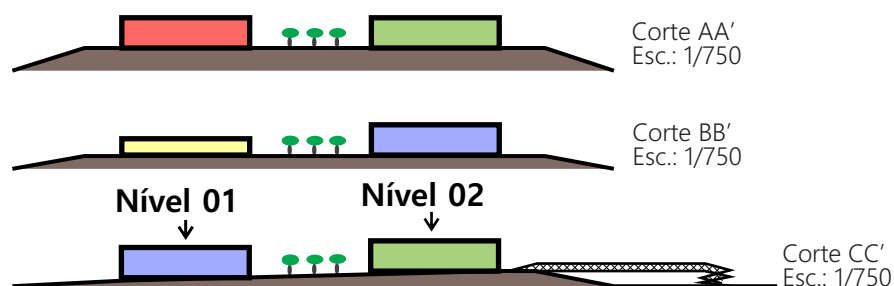
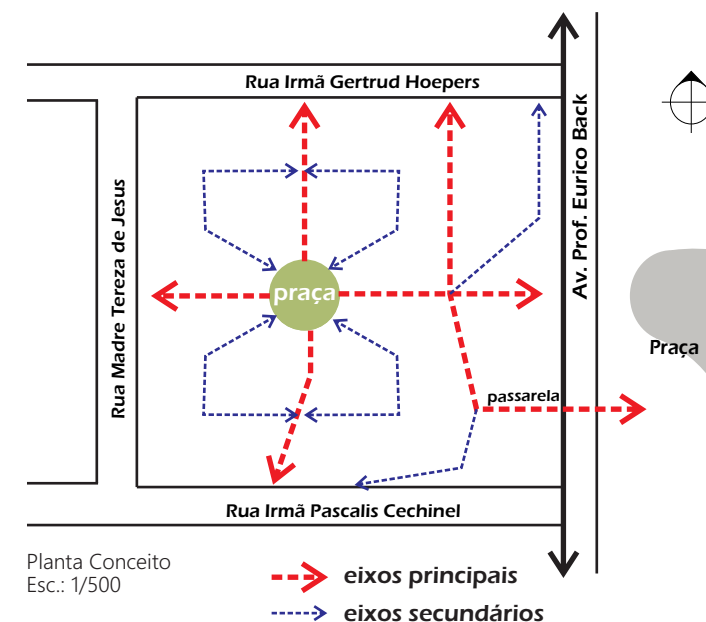


Imagem 190 à 192 – Estudos Proposta 03
Fonte: Autor, 2015.

NÍVEIS

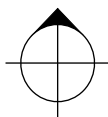


CONCEITO



A evolução da proposta estuda uma nova forma de vencer o vão da passarela através de uma topografia criada em níveis. Este conceito permite que o eixo central no sentido escola para o parque tenha uma elevação de 4%, vencendo o vão que deve estar a 5,5m da avenida.

A composição da vila será estudada em patamares de diferentes níveis que se conectam por rampas suaves de até 8%, propostas dentro do paisagismo que busca simplificação das relações e que seja agradável ao usuário.



Rua Madre Tereza de Jesus

Rua Irmã Gertrud Hoepers

Av. Prof. Eurico Back

Rua Irmã Pascalis Cechinel

Legenda

CINEMA

- 1 - Lobby
- 2 - Bilheteria
- 3 - Sanitário
- 4 - Platéia
- 5 - Palco

AULA

- 1 - Informática
- 2 - Sala de Aula
- 3 - Ateliê
- 4 - Circulação
- 5 - Sanitários
- 6 - Acesso

BIBLIOTECA

- 1 - Recepção
- 2 - Sala de Estudos
- 3 - Estudo Individual
- 4 - Sala de Livros
- 5 - Sanitários

LIMPEZA

- 1 - Rouparia
- 2 - Lavanderia
- 3 - D.M.L.
- 4 - Pátio Serviços

SALÃO COMUNITÁRIO

- 1 - Salão
- 2 - Copa
- 3 - Sanitários

MARcenARIA

- 1 - Sala de Trabalho
- 2 - Depósito
- 3 - Sanitário
- 4 - Sala Manutenção

CENTRO DE SAÚDE

- 1 - Recepção
- 2 - Estética
- 3 - Ginástica e Terapia
- 4 - Consultório
- 5 - Farmácia
- 6 - Psicologia
- 7 - Estar
- 8 - Circulação

ADMINISTRATIVO

- 1 - Recepção/Espera
- 2 - Secretária/Tesouraria
- 3 - Diretoria
- 4 - Reuniões
- 5 - Circulações
- 6 - Sanitários

RESTAURANTE

- 1 - Recepção / Caixa
- 2 - Salão Principal
- 3 - Escada
- 4 - Preparo
- 5 - Cozinha
- 6 - Dep. Alimentos
- 7 - Circulação
- 8 - D.M.L.
- 9 - Vestiário
- 10 - Câmara
- 11 - Recepção Serviços
- 12 - Sanitários

NÃO ASSISTENCIAL

- 1 - Acesso
- 2 - Almoxafado
- 3 - Ambulatório
- 4 - Refeitório
- 5 - Cozimento/Preparo
- 6 - Limpeza de Alimentos
- 7 - Dep. de Alimentos
- 8 - D.M.L.
- 9 - Convivência
- 10 - Circulação

NÃO ASSISTENCIAL RESIDÊNCIA

SEMI-ASSISTENCIAL

- 1 - Acesso
- 2 - Ambulatório
- 3 - Almoxafado
- 4 - Ativ. Coletiva
- 5 - Descanço

ASSISTENCIAL

- 1 - Acesso
- 2 - Elevador
- 3 - Escada
- 4 - Almoxafado
- 5 - Ambulatório
- 6 - Circulação
- 7 - Habitação
- 8 - Alimentação
- 9 - Convivência

COMÉRCIO

HORTA

PLAYGROUND/ ACADEMIA AR LIVRE

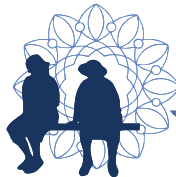
ESTACIONAMENTO

CENTRO ECUMÊNICO

Praça do Centenário da Imigração

passarela

Imagem 193 – Planta Baixa Proposta 03
Fonte: Autor, 2015.

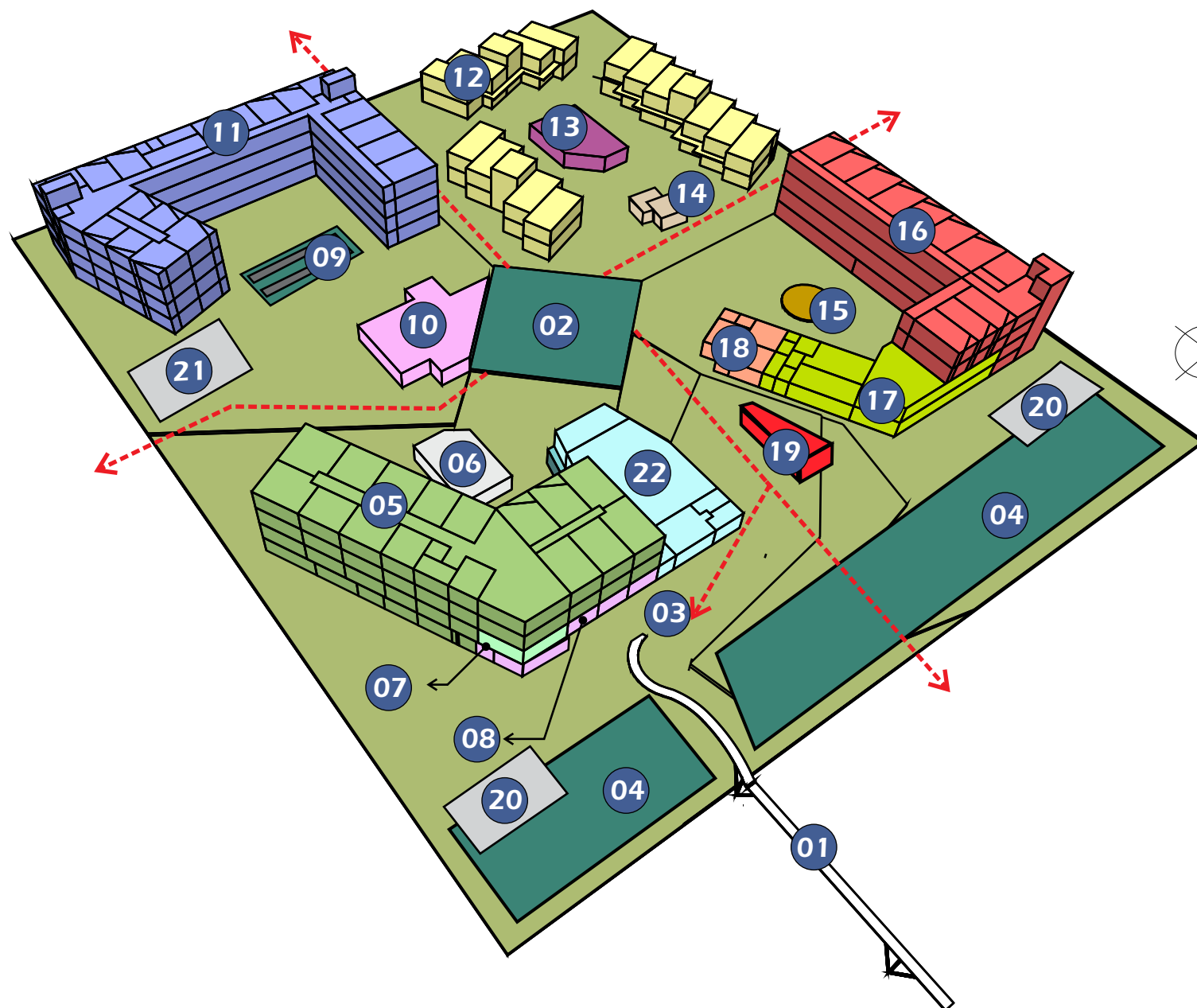


01 Passarela de conexão com a Praça do Centenário da Colonização.

02 Centro estruturador da vila. A praça representa a unidade de vizinhança e realiza a distribuição interna para os equipamentos e zonas habitacionais

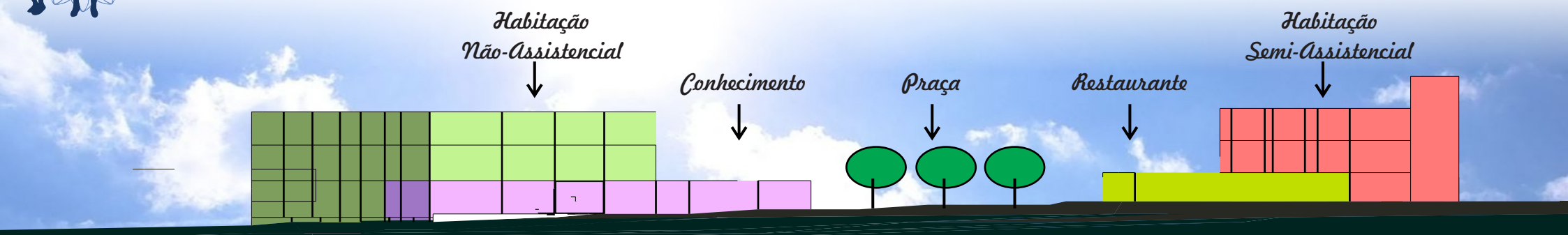
03 Pátio suspenso. Espaço de troca social em frente ao cinema e das salas de aula. Ajuda a vencer o vão da passarela facilitando a acessibilidade.

04 Pátio verde em frente a vila. Espaço de transição do fluxo de veículos da avenida para o conjunto. Paisagismo trabalhado para propor espaços de estar entre as vegetações e possibilidade de abrigar um feira livre de produtos naturais cultivados na vila. Assim como venda de confeitos e artesanatos produzidos pelos idosos.

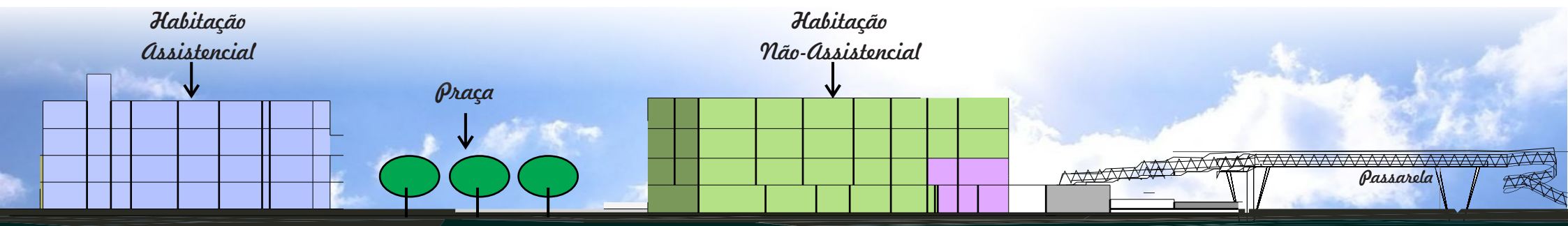




- 05 Habitação Não Assistencial. Para idosos ativos que realizam suas próprias atividades. Espaços de convívio estão presentes em todo o térreo e ambientes em todos os andares
- 06 Marcenaria. Preparada para realização de oficinas de idosos e crianças e espaço para manutenção.
- 07 Biblioteca. Acervo para os idosos da vila que também pode ser utilizado pela comunidade local.
- 08 Salas de Aula. Equipada para aulas em que os idosos lecionam seu conhecimentos dentro de variadas áreas. A relação de transmissão do conhecimento do saber e o fazer.
- 09 Cancha de bocha. Na área de saúde e lazer dos idosos um atividade de recreação que pode ser utilizada pelos idosos e os moradores locais.
- 10 Centro de Saúde Médica. Com foco de atendimento médico para os moradores locais também equipa espaço de tratamento estético e de terapias ocupacionais.
- 11 Moradia para Idosos que necessitam de assistência para a realização das atividades diárias. Equipam áreas comuns em todos os andares de modo que a vida em comunidade esteja sempre presente.
- 12 Residências para idosos que não necessitam de assistência e buscam a convivência em vila e a privacidade de uma casa própria.
- 13 Salão Comunitário como centro de integração de atividades de dança e grupos de encontro.
- 14 Centro Ecumênico de contemplação na escala da vila e comunidade local.
- 15 Horta da Vila. Utilizada para atividade de plantio e cultivo dos idosos, utilizada também para os preparos dos alimentos da vila.
- 16 Habitação Semi-Assistencial (Centro-Dia). Para idosos que vão se hospedar provisoriamente (hotel), ou apenas irão realizar atividades durante o dia (creche de idosos).
- 17 Restaurante. Busca a preservação do “tempero e a comida da vó”. Idosos ativos poderão realizar atividades de apoio no restaurante de abrangência para a vila e a cidade.
- 18 Espaço administrativo da vila. Contém sala para diretoria, reuniões e tesouraria.
- 19 Comércio da Vila. Salas especializadas para a venda dos artesanatos produzidos pelos idosos. Salas extras são previstas para aluguel externo.
- 20 Estacionamentos para apoio dos os equipamentos e para os idosos que possuem carro. Bolsões de estacionamento nas vias laterais estão previstos também.
- 21 Estacionamento para carga e descarga e especial para ambulância. Com fácil acesso para o Centro de Saúde Médica e para a Habitação dos Idosos que necessitam de assistência diária para a realização das atividades de vida diária.
- 22 Cinema. Proposto com a ideia de reexibição de filmes das décadas anteriores. Relação com a história. Pensado como fonte de renda para a vila.



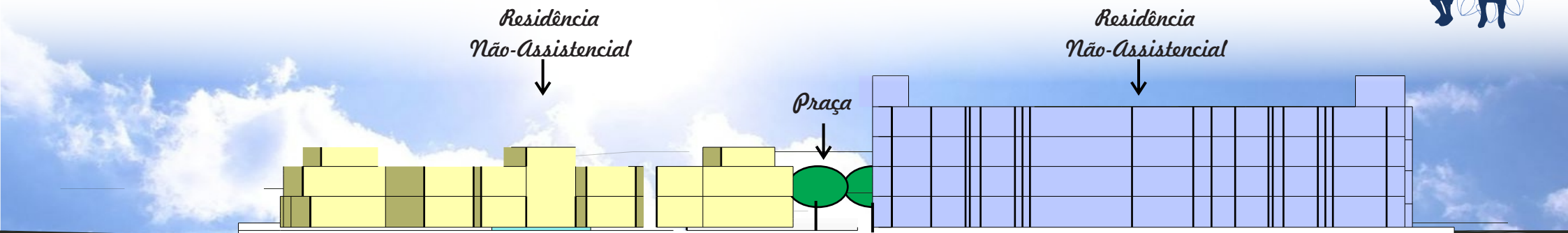
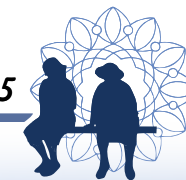
Elevação Leste
Esc.: 1/500



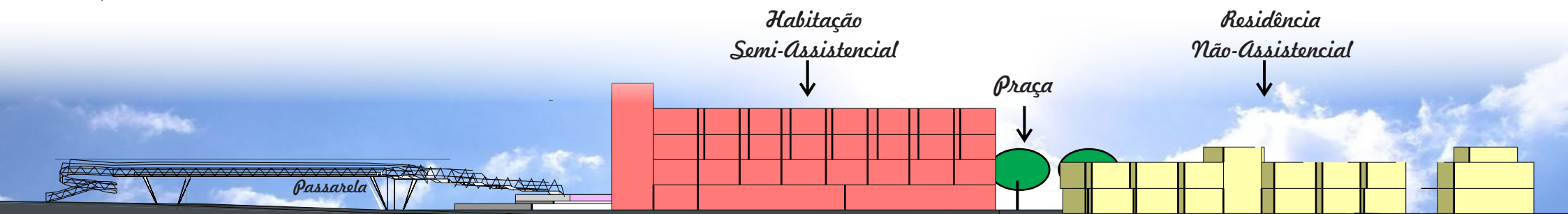
Elevação Sul
Esc.: 1/500



Corte Geral - Relação da Vila com o Colégio e a Praça
Esc.: 1/500



Elevação Oeste
Esc.: 1/500



Elevação Norte
Esc.: 1/500

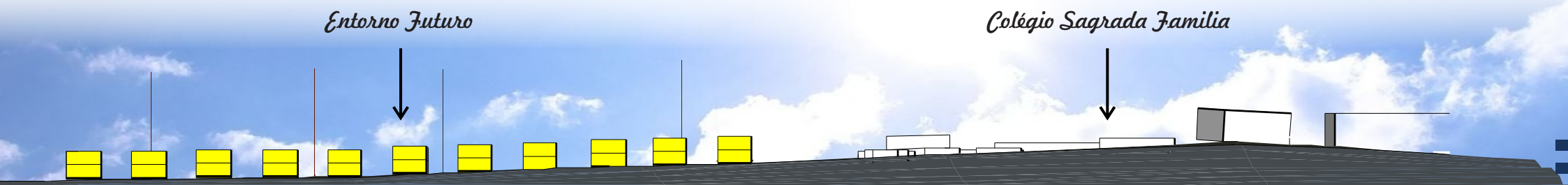
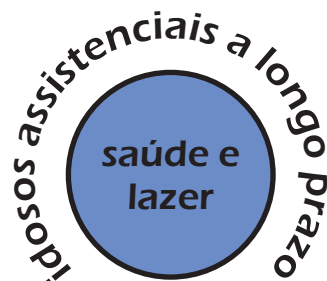


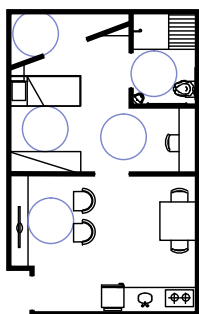
Imagem 195 à 199 – Cortes da Proposta
Fonte: Autor, 2015.



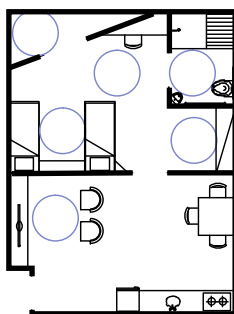
IDOSOS QUE NECESSITAM DE ASSISTÊNCIA A LONGO PRAZO

A) De Assistência à Longo Prazo

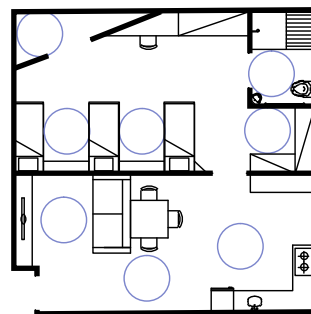
Caracterizado por Idosos que não podem mais realizar suas próprias atividades com uma vida independente. Necessitam de cuidadores para regularem suas medicações, assim como a limpeza de suas casas e o preparo do seus alimentos.



Planta Baixa
Esc.: 1/200

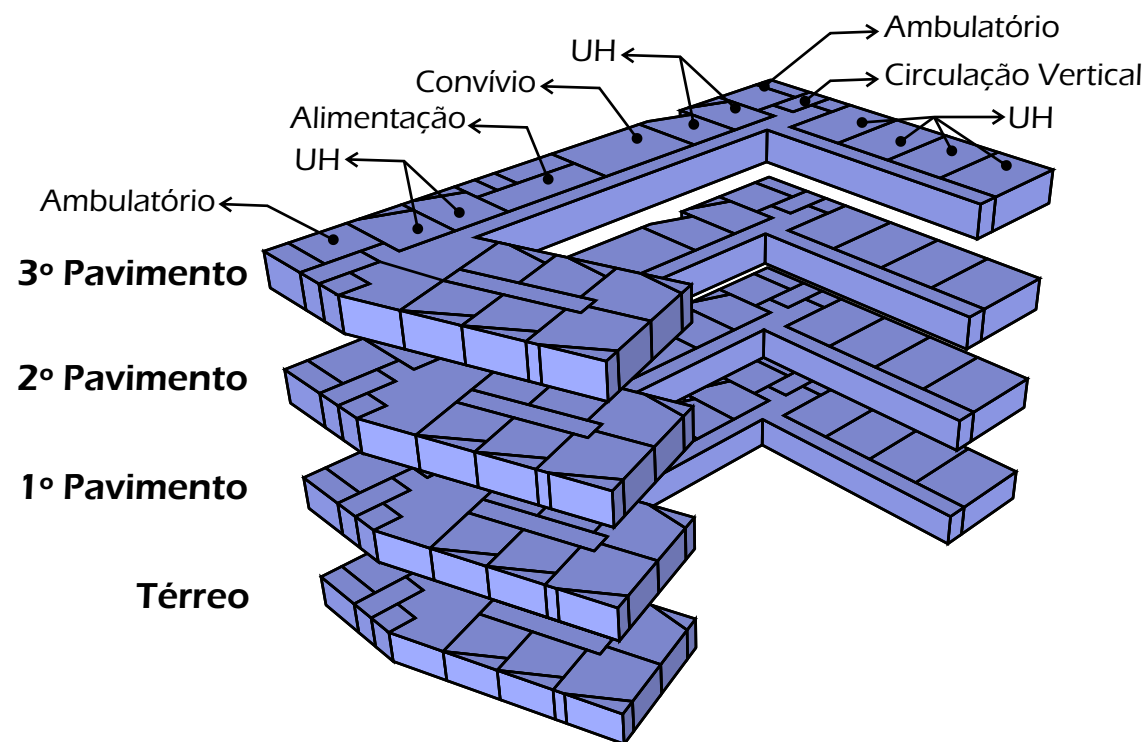


Planta Baixa
Esc.: 1/200

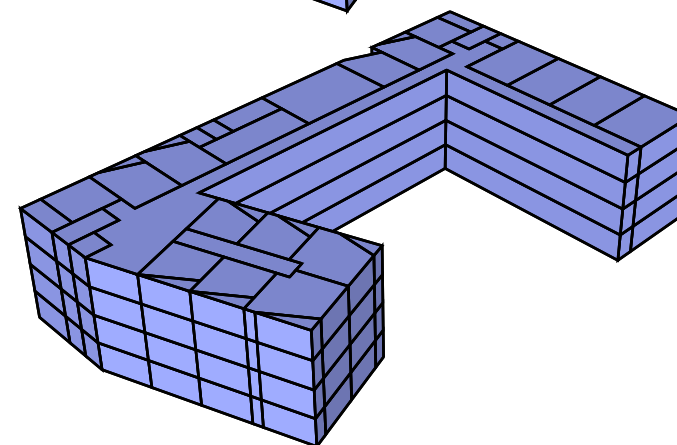


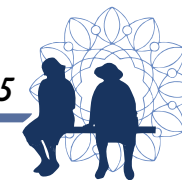
Planta Baixa
Esc.: 1/200

COMPOSIÇÃO DA VOLUMETRIA



= 56 UH
= 104 idosos



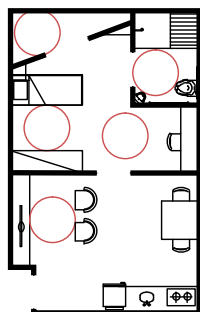


IDOSOS QUE NECESSITAM DE ASSISTÊNCIA A CURTO PRAZO

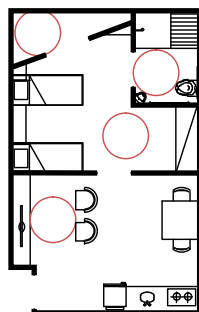
B) De Assistência à Curto Prazo

Caracterizado pela parte de hotelaria da Vila. Pensado para idosos que necessitam de assistência em casos de emergência. Viagens de membros da família responsáveis pelos idosos, assim como necessidade de reabilitação após estadia em hospital e em outros casos semelhantes.

27 UH

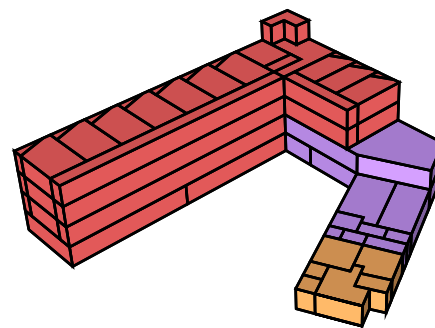


Planta Baixa
Esc.: 1/200



Planta Baixa
Esc.: 1/200

No conjunto total a parte de idosos temporários está integrada com o restaurante e com a parte administrativa da vila, apenas dividida pelos fluxos.



- Habitação Idosos Semi-Assistencial
- Administrativo
- Restaurante

COMPOSIÇÃO DA VOLUMETRIA

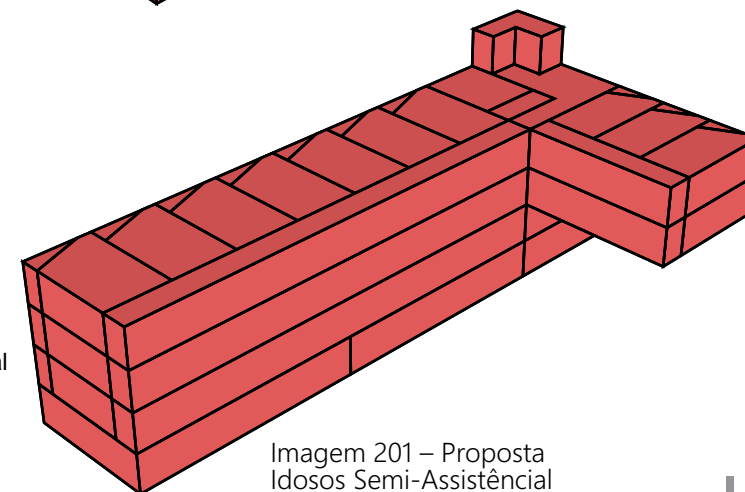
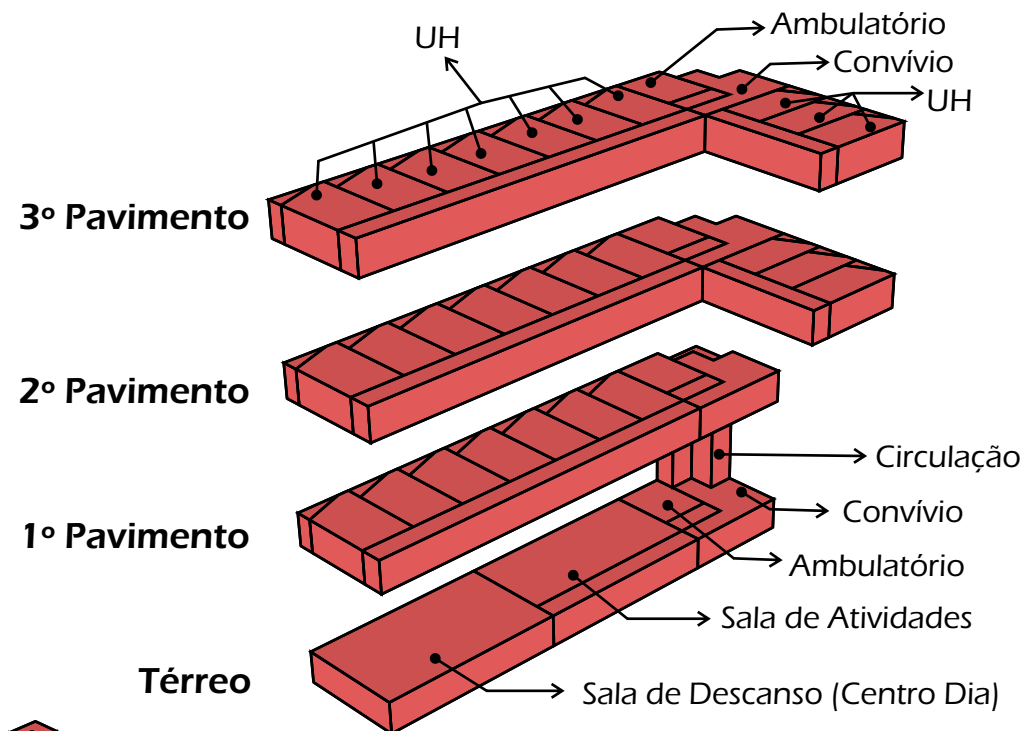
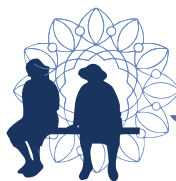
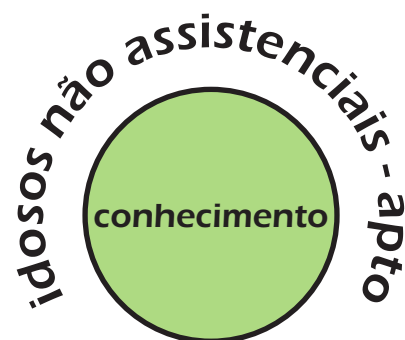


Imagem 201 – Proposta Idosos Semi-Assistencial
Fonte: Autor, 2015.

Área de Giro



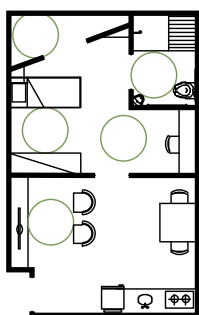
IDOSOS QUE NÃO NECESSITAM DE
ASSISTÊNCIA E OPTAM POR
APARTAMENTO



C) Não Assistencial - Apartamento

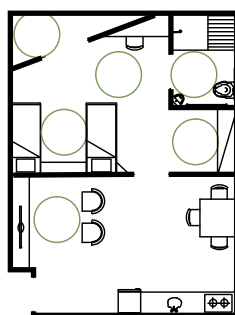
Caracterizado por Idosos independentes que podem realizar suas próprias atividades. É uma residência participativa destinado à idosos que estão sós ou afastados do convívio familiar e com renda insuficiente para sua sobrevivência.

17 UH



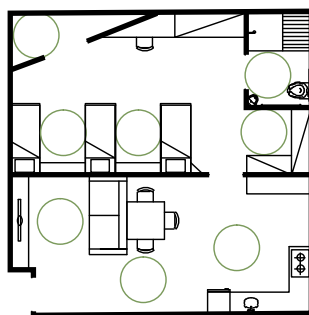
Planta Baixa
Esc.: 1/200

16 UH



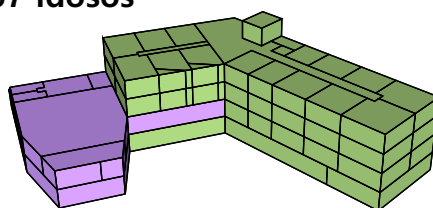
Planta Baixa
Esc.: 1/200

06 UH



Planta Baixa
Esc.: 1/200

= 39 UH
= 67 Idosos



Habitação Idosos Não-Assistencial
 Conhecimento (Cinema/Auditório, Salas de Aula e Biblioteca)

COMPOSIÇÃO DA VOLUMETRIA

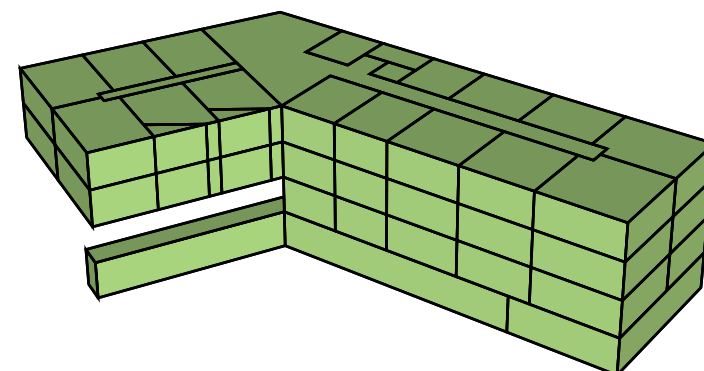
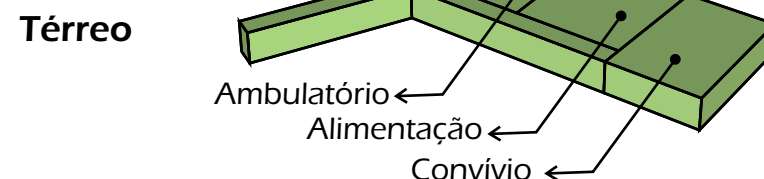
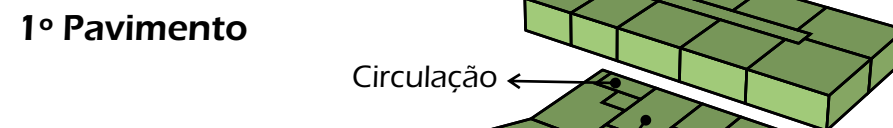
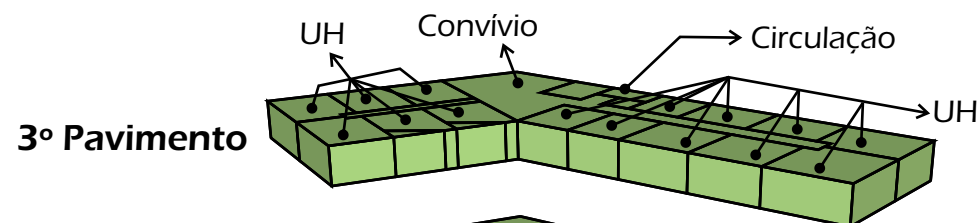
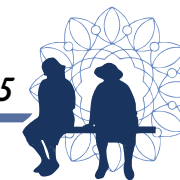


Imagem 202 – Proposta
Idosos Não-Assistencial - Apto
Fonte: Autor, 2015.

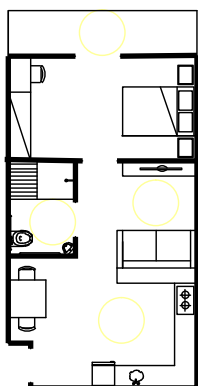


IDOSOS QUE NÃO NECESSITAM DE
ASSISTÊNCIA E OPTAM POR
RESIDÊNCIA

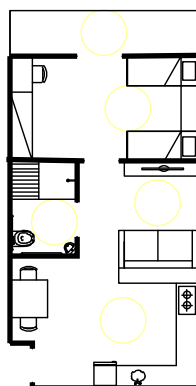


D) Não Assistencial - Residência

Caracterizado por Idosos independentes que podem realizar suas próprias atividades. Com foco para os que optam pela sua independência domiciliar, mas preservam a vida em comunidade.



Planta Baixa
Esc.: 1/200



Planta Baixa
Esc.: 1/200

= 27 UH
= 54 idosos



Área de Giro

COMPOSIÇÃO DA VOLUMETRIA

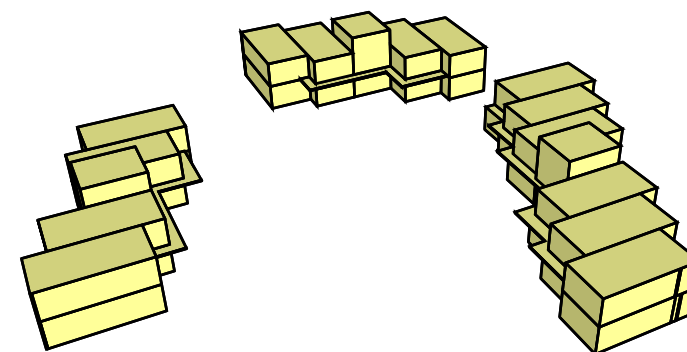
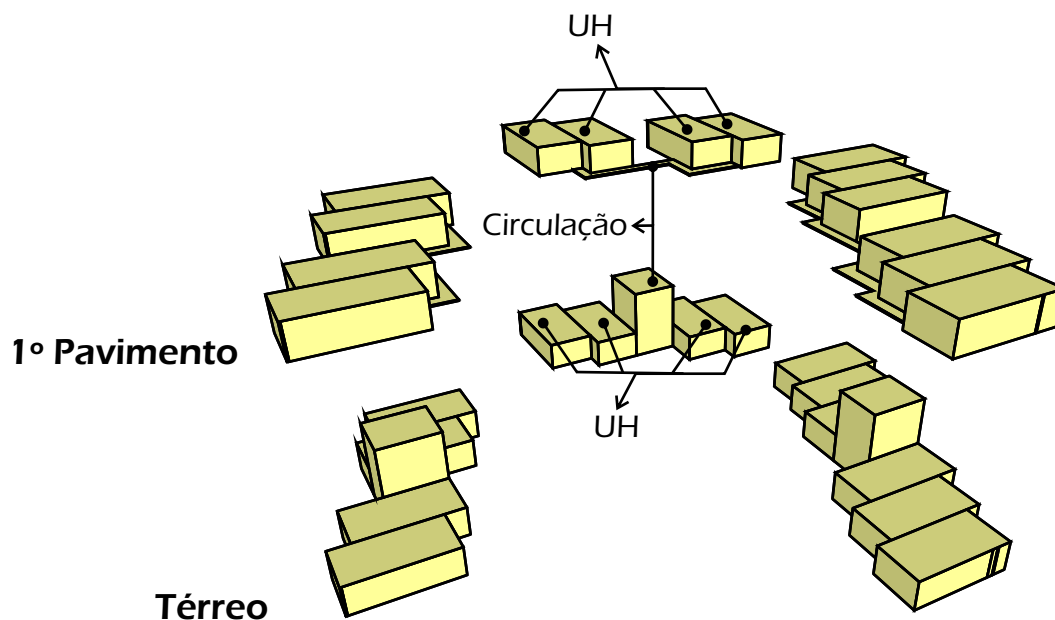
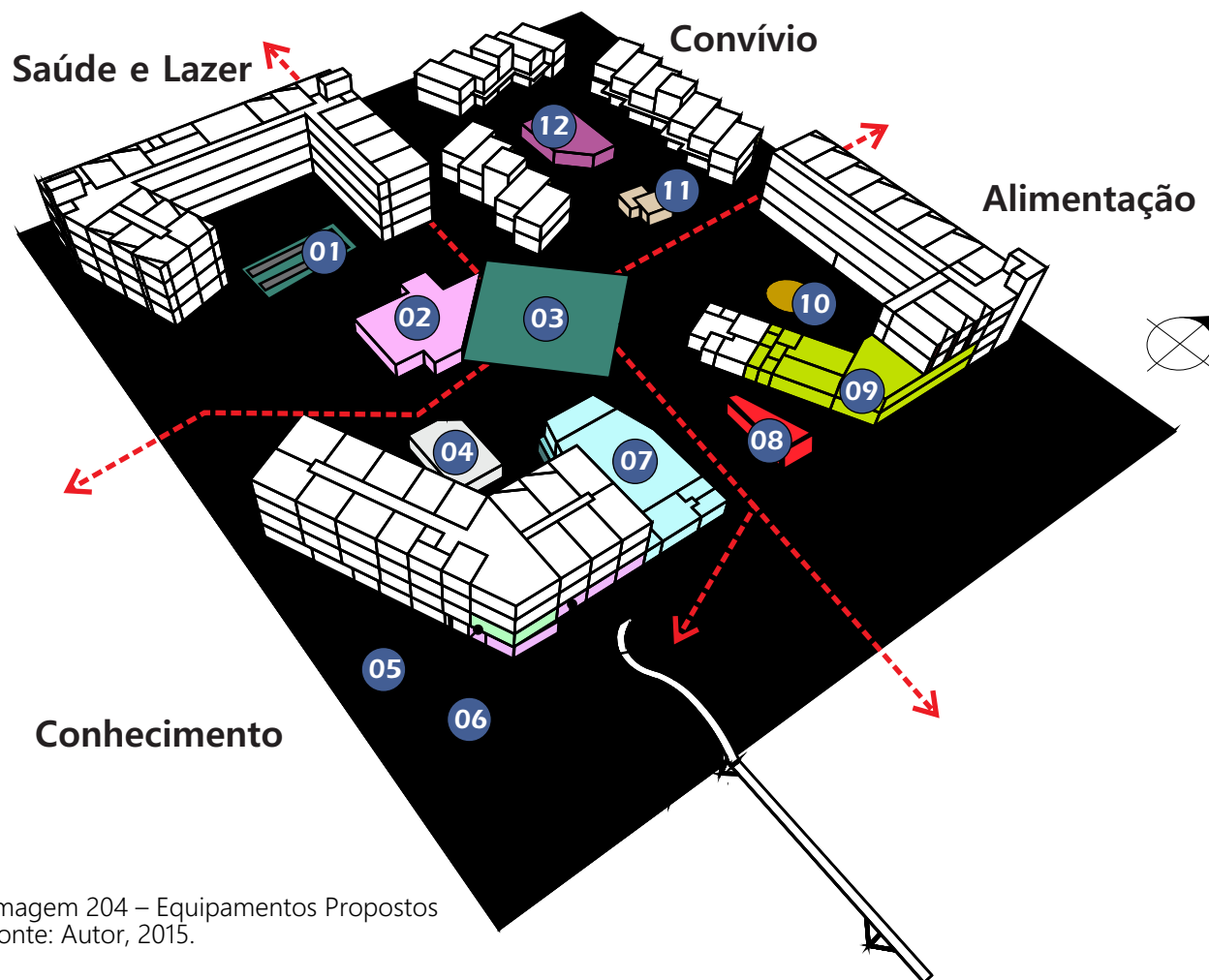


Imagem 203 – Proposta
Idosos Não-Assistencial - Residência
Fonte: Autor, 2015.



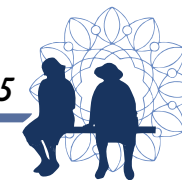
EQUIPAMENTOS DA VILA



- 01 Cancha de Boca
- 02 Centro de Saúde
- 03 Praça (Play Ground e Academia ao Ar Livre)
- 04 Marcenaria
- 05 Biblioteca
- 06 Sala de Aula
- 07 Cinema/Auditório
- 08 Comércio
- 09 Restaurante
- 10 Horta
- 11 Centro Ecumênico
- 12 Salão Comunitário

Imagem 204 – Equipamentos Propostos
Fonte: Autor, 2015.

Os equipamentos comunitários instalados na vila possuem a intenção de integração dos idosos com o centro urbano de Forquilha. Parte deles são de infra-estrutura para os idosos (Centro de Saúde, Lazer, Templo Ecumênico, Salão Comunitário), e parte para a realização de atividades ocupacionais e de trabalho. Os equipamentos maior abrangência, comércio, cinema/auditório e o restaurante, foram pensados de forma que auxiliem no retorno financeiro da vila.



ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

Os equipamentos estão relacionados ao projeto como infraestrutura para os idosos e como meios para as realizações das atividades extras. O elemento central desta proposta é a integração dos idosos com a cidade assim como a realização de atividades ocupacionais.

Após uma vida inteira de trabalho, a vila proporciona aos idosos que continuem realizando atividades voluntárias e espontâneas como meio ocupação da mente e transmissão do conhecimento da sabedoria de vida. Assim como a preservação de atividades relacionadas à cultura que estão se perdendo, como a produção de artesanatos e a prática da marcenaria.

A proposta também engloba a integração dos idosos com as crianças. A implantação nas proximidades do Colégio Sagrada Família facilita esta relação. Salas de aula, Play Ground e a Praça Central estão equipadas de modo receber atividades extras do colégio.

As pesquisa a respeito do modo como as crianças e os animais têm favorecido nas melhoras da saúde mental de pacientes e idosos avançam a cada dia. Futuramente é possível que exista na região grupos preparados para a realização desta atividade de integração pacientes com animais. Já estão previstas salas para atividades de fisioterapia e terapia ocupacionais que estejam preparadas para receber este novo meio de tratamento da saúde.

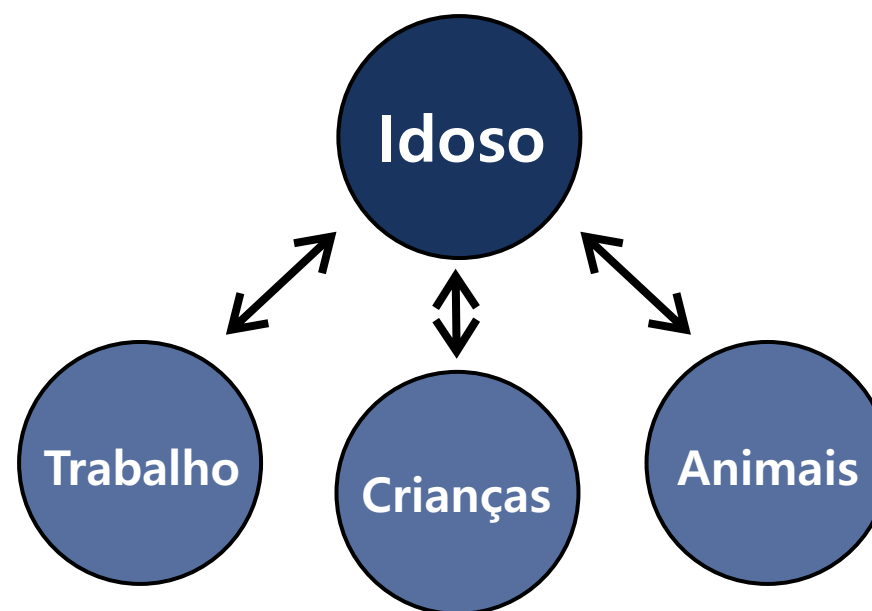
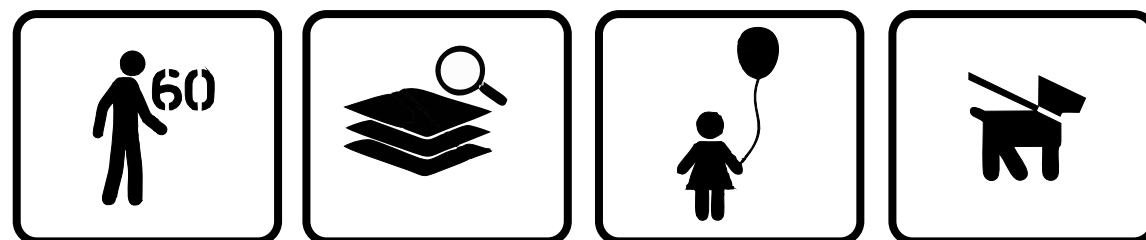


Imagem 205 – Esquema representando as relações externa que a Vila de Idosos proporciona como meio para auxiliar na melhora da saúde mental dos idosos.

Fonte: Autor, 2015.

INDIVIDUALIDADE E CONVIVÊNCIA

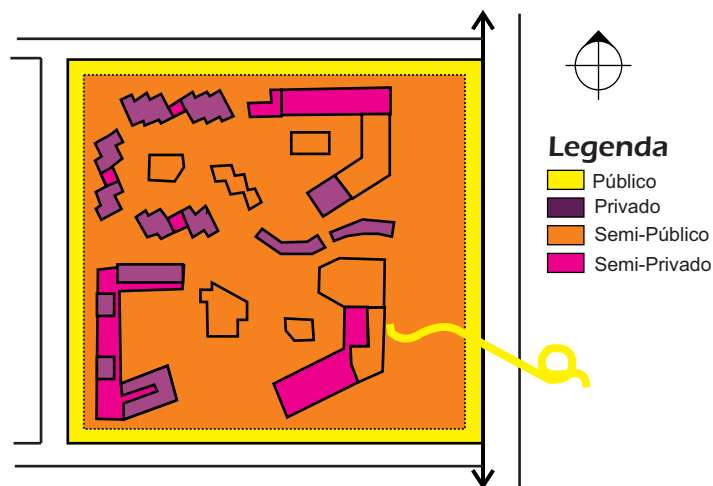


Imagem 206: Relação Público x Privado
Fonte: NBR 9050, 2015.

Para Hertzberger (1999) as relações do espaços públicos e privados devem ser pensadas de forma que respeitem a individualidade e a convivência social.

O pátio da vila é todo de domínio semi-público que possibilita a conexão com a praça central e aos equipamentos que poderão ser usados por todos. O paisagismo é adotado de forma que esclareça as relações de domínio dos espaços.

Os setores de convívio das habitações são de domínio semi-privado e as habitações individuais serão privadas.

Serão adotadas soluções para áreas das habitações como elementos que facilitem o encontro e as relações sociais, conforme ilustrada nas imagens a seguir.

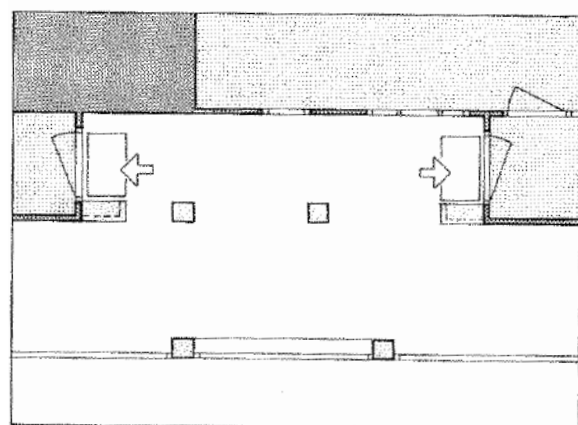


Imagem 207 e 208: Porta Meia Seção e Espaço de intervalo entre a saída da unidade e o corredor. Soluções que favorecem as relações sociais.

Fonte: Lições de Arquitetura, 1999.

ARQUITETURA ADAPTADA

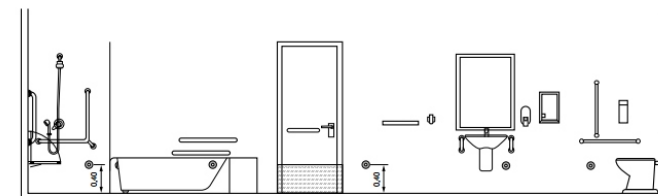


Figura 67 – Possibilidade de posicionamento do dispositivo de alarme no banheiro – Exemplos

Imagem 209: Sinalização alerta em banheiro para idosos
Fonte: NBR 9050, 2015.

Seguindo a nova norma da NBR 9050, revisada e vigente a partir do dia 30 de Outubro de 2015, a vila será adaptada e adequada às novas exigências da Normas de Acessibilidade e Segurança.

Sinalizações de alerta e alarmes deverão ser previstas em todos os banheiros para idosos, como precaução em casos de quedas.

Os blocos habitacionais foram instalados com espaço para instalação de um elevador adaptado nas normas de acessibilidade de modo que abranja o maior número de idosos, relacionando com a questão de custo e manutenção.



ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL



Imagem 210: Aproveitamento da iluminação e ventilação natural
Fonte: Autor, 2015.

O projeto aproveitar ao máximo a iluminação e ventilação natural oferecida, de forma que as habitações possuem aberturas voltadas para a melhor disposição disponível.

LEMBRANÇAS QUE CONTRIBUAM PARA UMA BOA RECUPERAÇÃO

Assim como Hertzberger (1999) prevê para as Habitações Holandesas, é importante para o idoso estabelecer vínculos com a sua história, de forma que possa trazer para vila além de seus objetos pessoais, seus mobiliários. Esta relação com o passado fortalece a identidade e contribuem para melhoras psico-ambientais.

COHOUSING

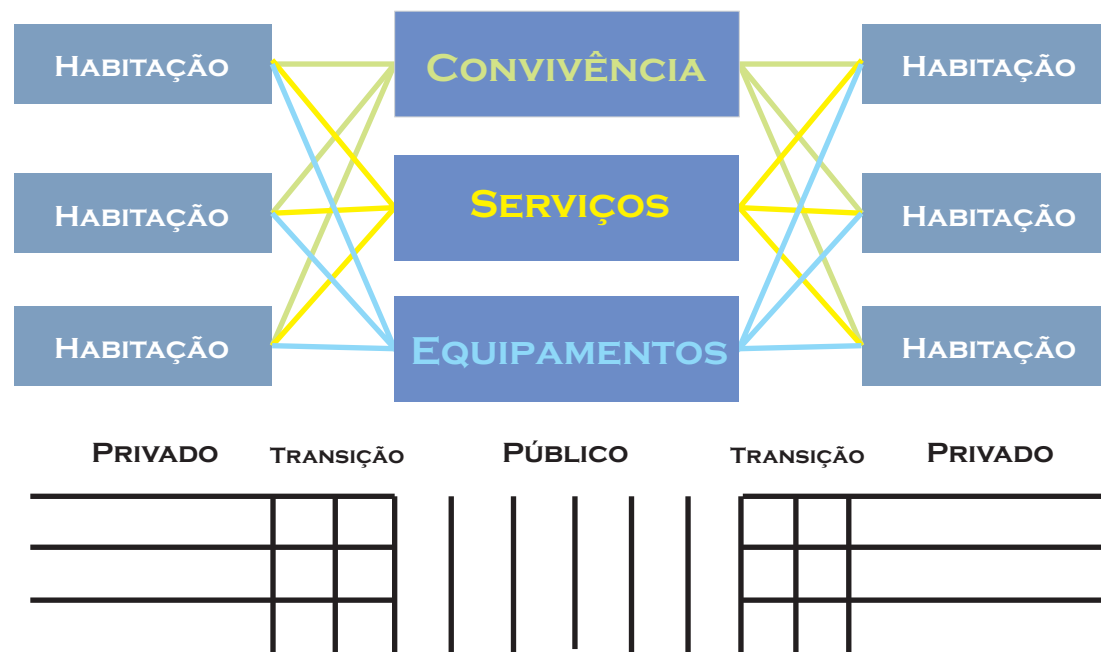


Imagem 211: Esquema conceitual das relações público x privado - cohousing
Fonte: Autor com base nos estudo de UAEKSTRAND, 2015.

O projeto se apropria do conceito da cohousing trazendo os elementos de infraestrutura para a autonomia de uma vila. Além disso, adota o conceito de união e compartilhamento dos espaços, propondo que exista ao menos 01 ambiente compartilhado por pavimento.

A proposta também inclui: os princípios da arquitetura que une com ambientes de refeições e lazer compartilhados; a possibilidade viver em uma casa própria; a possibilidade de trabalhar voluntariamente dentro da vila; a vida comunitária no meio urbano e o respeito ao meio ambiente.



SISTEMA ESTRUTURAL

O sistema estrutural da vila faz referência ao sistema construtivo muito utilizados pelos imigrantes alemães, o enxaimel, que tira partido da modulação para a composição da estrutura aparente em madeira, e preenchida em alvenaria.

A vila proposta será caracterizada pela utilização da estrutura aparente, porém em uma releitura, numa composição contemporânea. O trabalho de modulação será utilizado de modo a manejar a estrutura a favor do projeto.

MATERIALIDADE

A variedade de materiais adotados fará parte da composição da volumetria. A utilização de elementos como madeira, concreto aparente, alvenaria e cerâmica farão referência com a diversidade de espaços e equipamentos propostos. Buscam além de tudo trazer sensações de conforto e segurança para os usuários da vila.



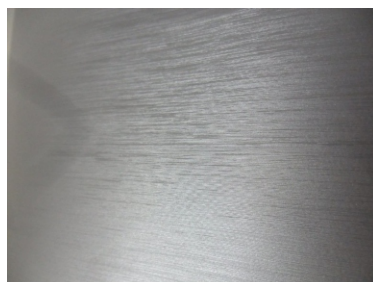
Alvenaria

Produto disponível na região. Permite ser aplicado com estrutura em aço e em concreto.



Madeira

Elemento utilizado para trazer conforto e aconchego ao ambiente. Será utilizado também como sistema estrutural em algumas edificações.



Aço

Remete à tecnologia e as inovações construtivas. Relacionado ao novo perfil de idosos. Utilizado como sistema estrutural.



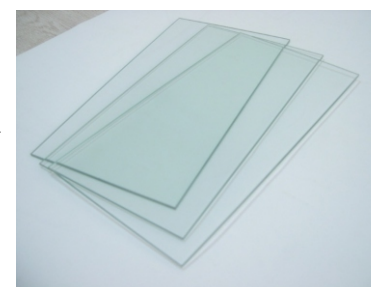
Concreto Aparente

Material forte e imponente. Relacionado à hierarquia da figura idosa na sociedade. Utilizado nos equipamentos de maior escala.



Revestimento Cerâmico

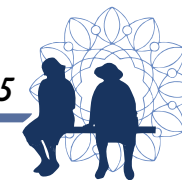
Material disponível na região. Utilizado ludicamente em ambientes de integração com composições coloridas em trabalho com a psicologia ambiental



Vidro

Utilizado apenas em alguns elementos de conexão visual. Trabalhado com textura em cuidado com as limitações visuais dos idosos.

Imagem 212 à 217: Materiais construtivos
Fonte: Mundo diverso, 2015.



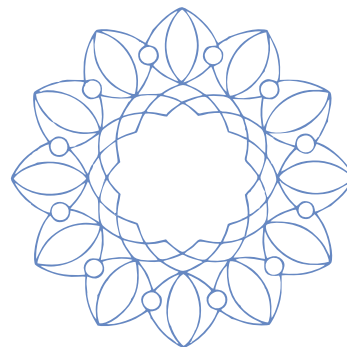
PAISAGISMO

Com referencia nas soluções do paisagismo oriental, que atribui a terceira idade o título de maior respeito dentro da sociedade, a proposta busca soluções pensadas para idosos, como: Caminhos bem definidos para facilidade de compreensão dos espaços; desenho da ornamentação trabalhando com a relação dos espaços públicos e privados da via; uso de plantas de fácil manutenção e agradáveis para o bem estar dos usuários.



Imagem 208: Jardim Oriental
Fonte: Ithiban, 2012.

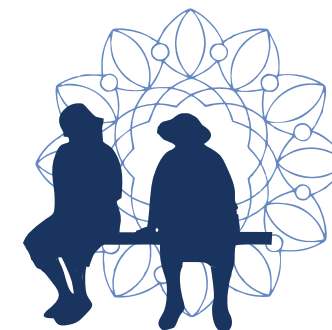
IDENTIDADE VISUAL



A mandala é muito utilizada pelas culturas orientais como o símbolo de círculo da vida e infinidade. A utilização desta forma contínua e fluída estará representada no paisagismo da vila auxiliando a compreensão dos espaços

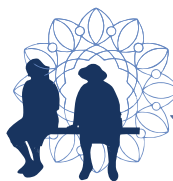


Duas figuras idosas representando o perfil do usuário. A relação de troca de convívio fica exposta pelo elemento do banco.



VILA DE IDOSOS

Proposta LogoTipo



EMBRIÃO E AMPLIAÇÃO - ESTUDO 01

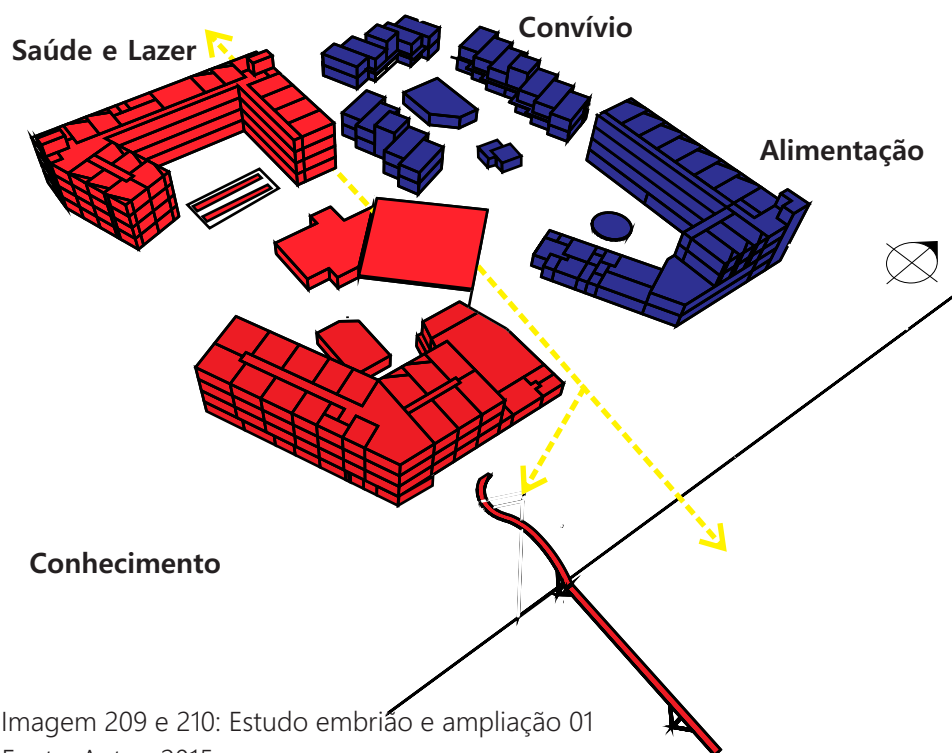
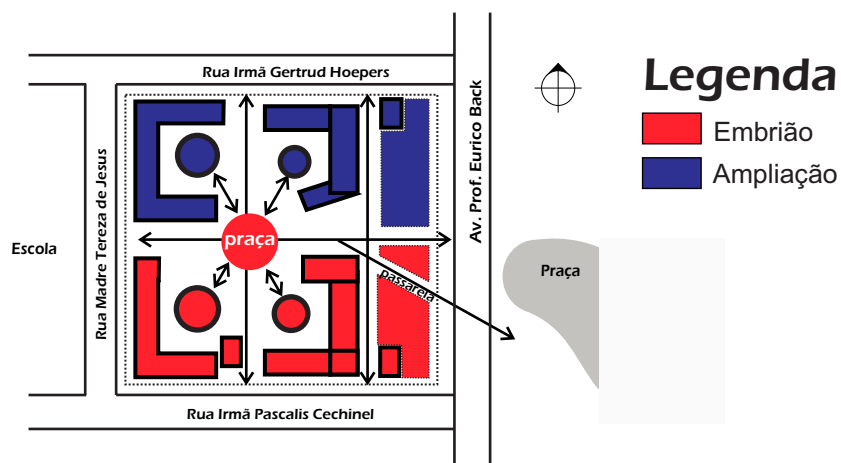


Imagem 209 e 210: Estudo embrião e ampliação 01
Fonte: Autor, 2015.

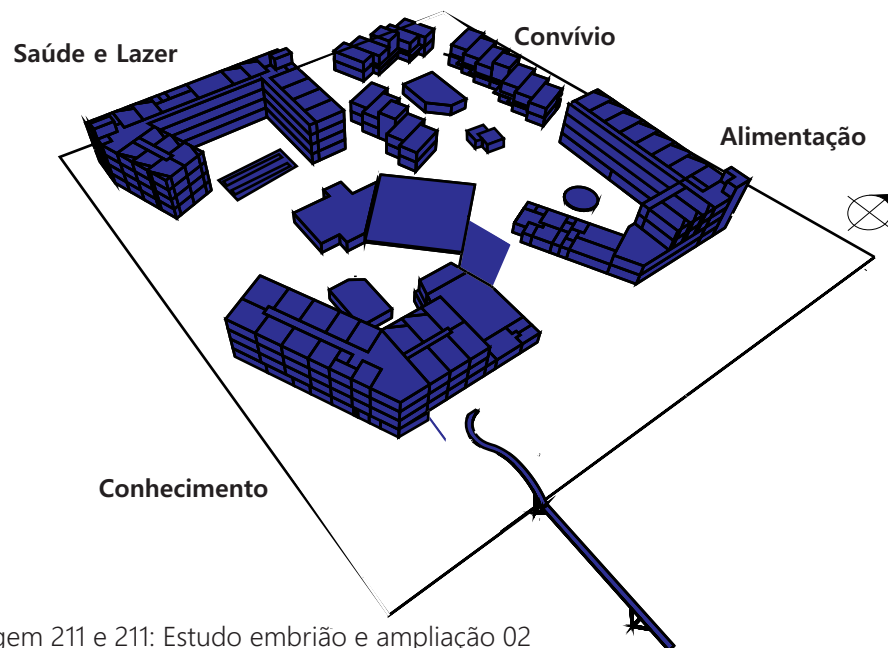
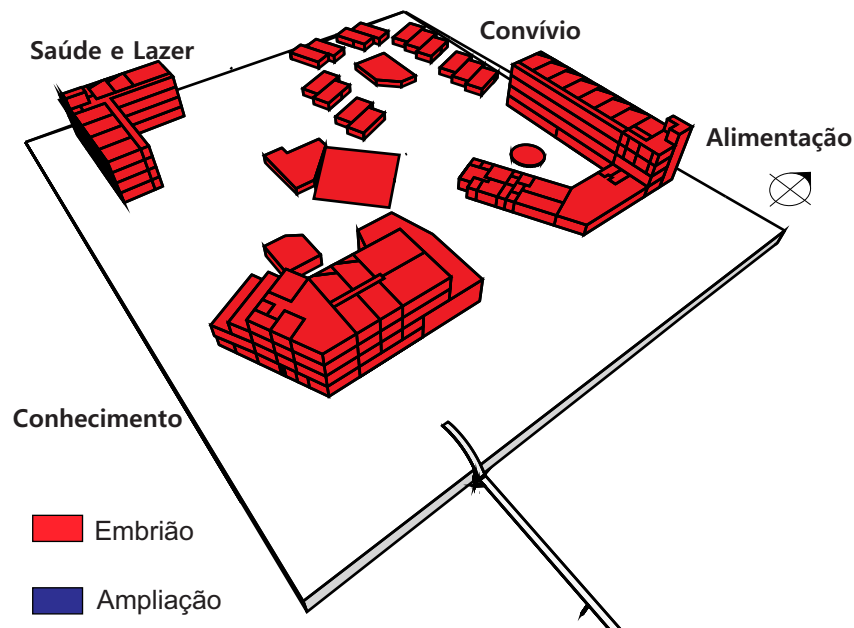


1ª Etapa	2ª Etapa
Saúde e Lazer Centro de Saúde, Cancha de Bocha e Playground Idosos Assistenciais 56 UH 104 Idosos	Convívio Salão Comunitário e Centro Ecumênico Idosos Não-Assistenciais Residência 27 UH 54 Idosos
Conhecimento Cinema/Auditório, Sala de Aula e Biblioteca Idosos Não-Assistenciais Apartamento 39 UH 67 Idosos	Alimentação Restaurante e Horta Idosos Semi-Assistenciais 27 UH 54 Idosos Hospedados 30 Idosos no Centro-Dia
TOTAL PROJETO EMBRIÃO 95 UH 171 Idosos	TOTAL PROJETO AMPLIAÇÃO 54 UH 54 Idosos Permanentes 54 Idosos Hospedados 30 Idosos Centro-Dia

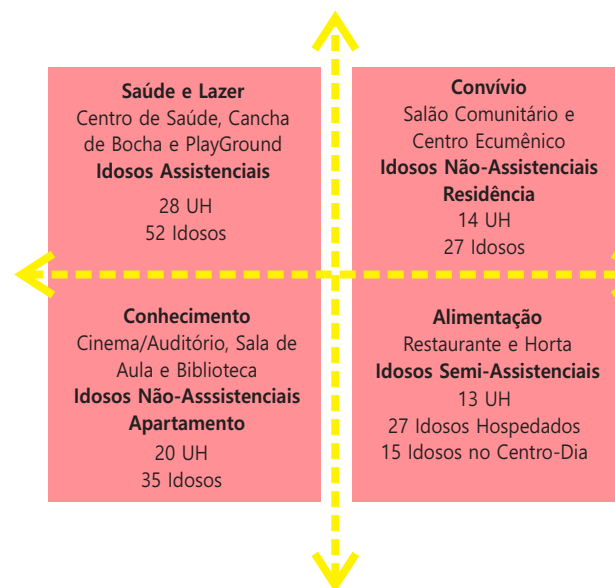
A proposta de modulação da vila e a setorização dos usos em quadrantes proporciona ao projeto a divisão construtiva. A proposta é que a vila, assim como o aumento da densidade de idosos na região vá crescendo simultaneamente.

Será previsto um projeto embrião com capacidade para 171 idosos e a ampliação que permite mais 108 idosos hospedados e 30 no centro dia. Junto com as habitações, o programa de equipamentos comunitários também irá expandir, conforme exemplificado no esquema a cima.

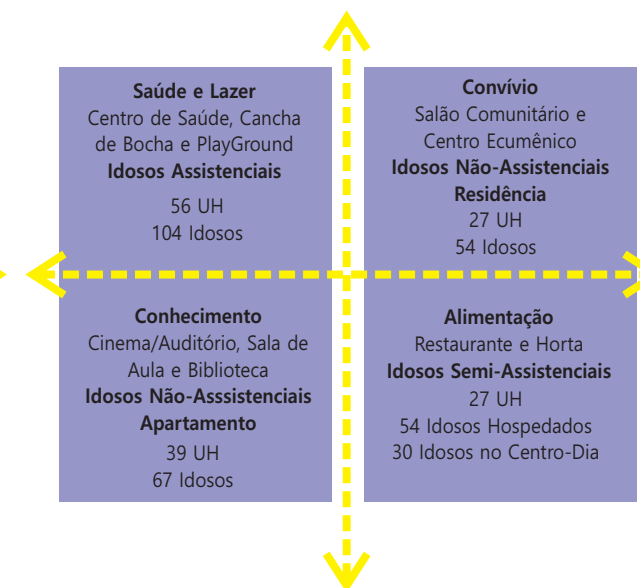
EMBRIÃO E AMPLIAÇÃO - ESTUDO 02



EMBRIÃO



PROJETO TOTAL



Após o primeiro estudo para implantação do projeto embrião e ampliação, foi desenvolvido uma segunda possibilidade onde os equipamentos e habitações crescem uniformemente.

O projeto embrião prevê que todos equipamentos iniciem em uma escala menor, atendendo as necessidades de demanda na vila. Posteriormente, em até 25 anos, a vila pode expandir chegando no projeto total com capacidade de 171 Idosos.

